Revista do Rádio

EMILINHA BORBA

PROPAGANDA

ANO II - N.º 21 NOVEMBRO, 1949 Cr$ 3,00

EM DEZEMBRO

FINALMENTE

ESTARÁ À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS O

★ SENSACIONAL

★ INÉDITO e

★ ESPETACULAR

ALBUM DO RÁDIO

CONTENDO PERTO DE

150 FOTOGRAFIAS

DE SEUS ARTISTAS PREDILETOS !

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, EM CAPRICHOSA EDIÇÃO DA

REVISTA DO RÁDIO

★

CONHEÇA OS ARTISTAS DE RÁDIO
VENDO AS SUAS FOTOS E LENDO
AS SUAS BIOGRAFIAS NO

ALBUM DO RÁDIO

PREÇO:

Cr$ 20,00

MANDE RESERVAR JÁ O SEU ALBUM QUE LHE SERÁ REMETIDO REGISTRADO PELO CORREIO

REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.

AV. TREZE DE MAIO, (ED. DARKE) 18.º ANDAR, RIO

Revista do Rádio

Diretor
ANSELMO DOMINGOS

★

NOVEMBRO, 1949
ANO II — N.º 21

★

Publicação Mensal

Aparece no dia 1.º de cada mês

★

Redação e Administração:
Av. 13 de Maio, 23
18.º and. — Sala 1829
Tel. 22-7157

★

Publicidade nesta Revista :
"PUBLICIDADE LOGHARDEY LTDA."
Rua 7 de Setembro 135, 3.º andar - Tel. 43-9265

★

REPRESENTANTES:

S. PAULO: Neno Nino. BELO HORIZONTE: Wilson Angelo. MANAUS: Rômulo Gomes. RECIFE: Linvaldo Linhares. P. ALEGRE: Túlio Amaral. — Representantes ainda em Buenos Aires, Montevidéu, Hollywood, Paris, Londres e Portugal

★

Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Um ano, Cr$ 40,00

★

Todos os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

Distribuidor para todo o Distrito Federal:
PASCOAL TRAMONTANO

★

Distribuidor para todo o Interior do Brasil:
LEONIDAS LACERDA
Praça Floriano 55, 2.º andar — RIO

OS LOCUTORES DO SR. ESTRELA

O título da crônica pode parecer pretencioso. Bem pensado porém não é. Afinal os locutores usados na campanha do Trânsito receberam as necessárias instruções diretamente do chefe do Serviço. Logo, lógico está chamá-los de locutores do sr. Estrela. Talvez, tempos atrás, fôsse isso desairoso para o dinâmico responsável pelo tráfego do Rio. Hoje não. E' verdade que o cronista Antônio Maria anotou um "o lado direito é o lado do coração, senhorita", proferido sem a menor cerimônia por um dos "speakers" da avenida Rio Branco. A culpa porém não é do sr. Estrela. Êle não tem obrigação de fazer preleções de anatomia aos locutores. Nem mesmo regras de polidez êle tem o dever de ministrar aos que vão ocupar os microfones do Trânsito. Não pode, pois, ser responsabilizado pelo ligeiro atrito na esquina de Ouvidor, na tarde de 8 de outubro, quando um transeunte tentou desforra numa piada, querendo, a custo, descobrir de que sacada o locutor irradiava. São coisas que acontecem, ou cavacos do ofício, como diziam os antigos.

●

O que porém não se pode negar é a eficiência do serviço de altos-falantes nas campanhas do Trânsito. Já está provado que o apito apenas do guarda é insuficiente para domar as imprecauções do público. E' preciso criar a convicção nos transeuntes de que os sinais luminosos não se destinam apenas aos automóveis. E o serviço dos locutores é o que melhor pode concorrer para despertar a atenção do povo. Explique-se porém: quando o serviço dos locutores é bem feito. Do contrário resulta o negativo: o público não leva a sério a campanha, amontoa-se nas esquinas à espera das piadas. Felizmente a campanha dêste ano teve a vantagem de apresentar locutores muito mais sóbrios, distantes, bem distantes, daqueles locutores da primeira campanha que, com rara felicidade, converteram a idéia do sr. Estrela num espetacular "show" de humorismo. Desta vez não.

●

Claro que nada pode ser perfeito. Mas a atuação dos locutores ao longo da avenida Rio Branco, na recente campanha, fez-se sobressair. Tanto que não teríamos dúvida em sugerir ao diretor do Trânsito que estendesse a rede dos "speakers" até outros pontos de grande movimento, como na Central do Brasil, Largo da Carioca, Praça Mauá e, até mesmo, aos capitais pontos de trânsito nos subúrbios da Central e da Leopoldina. O ideal ainda não seria isso apenas. Para um eficiente e indiscutível resultado, a tarefa dos locutores não se deveria cingir aos dias de uma campanha. Melhor seria que se mantivesse o serviço de alto-falantes permanente, nas determinadas horas de maior movimento. Acreditamos que se tornasse isso uma tarefa dispendiosa aos cofres do departamento do sr. Estrela. Os locutores não trabalham de graça, nem mesmo nas esporádicas campanhas. Mas não seria então o caso de uma "estreita colaboração" entre as emissoras do Rio e o Serviço de Trânsito? Seria esplêndido, honroso, dignificante. As estações cedendo seus locutores, gratuitamente. O sr. Estrela orientando-os. E o povo do Rio, alertado, se livrando um pouco dos desastres.

ANSELMO DOMINGOS

45 MIL EXEMPLARES

Os comprovantes e documentos que atestam as nossas tiragens continuam ao dispor dos srs. Anunciantes, Agências de Publicidade e interessados. A presente edição é de 45 mil exemplares distribuídos por todo o Brasil.

NOSSA CAPA

Emilinha Borba, é indiscutivelmente, um dos maiores cartazes femininos no rádio brasileiro. O mérito de sua popularidade está na maneira diferente com que ela interpreta a música popular do Brasil. Tem personalidade artística, tem it, tem o sabor tropical na voz quente da morena brasileira. É carioca, solteira, faz anos no dia 31 de agosto. Sua estréia no rádio foi em 1937. Hoje é exclusiva da Nacional.

CRÍTICA

TRIBUNA POLÍTICA

De segunda a sexta-feira, das 20,05 às 20,25, a Rádio Globo transmite a "Tribuna Política", sob a direção de Caio César Pinheiro e a colaboração de da Mata Machado Neto. A garantia do programa reside no arejamento da cultura e da formação sócio-política de seus responsáveis, dois moços de inegáveis méritos e que tomam o pulso dos acontecimentos com agudo raciocínio e espírito patriótico. Imbuidos dos ideais e dos sentimentos democráticos, fazem de "Tribuna Política" um veículo de esclarecimento, mostrando aos ouvintes como se desenrolam os eventos da nossa vida pública e quais devem ser os seus verdadeiros lineamentos e escôpo. A par do noticiário do dia, dá-nos uma crônica sôbre o panorama da situação dominante e, quando oportuno, uma entrevista com personalidades também impulsionadas pelo interêsse de bem servir aos ideais democráticos e aos desejos populares. Dir-se-ia que Caio César Pinheiro e da Mata Machado são dois homens progressistas, cuja inteligência se coloca à disposição do trabalho de recuperação política do país, visando acelerar a sua inteira cristalização. O programa, por essas razões, avulta em sua utilidade e cresce na proporção em que são tratados e postos em equação os problemas atuantes da nacionalidade.

DR. INFEZULINO

Não é por êsse programa dominical da Rádio Nacional que se deve aferir a aptidão de seu autor, Max Nunes. Trazendo o estigma dos programas do gênero, "Dr. Infezulino" oferece-nos, como novidade, um personagem sempre mal humorado e mau agradecido e perguntas sem pé nem cabeça. Seu animador, Oswaldo Elias, desempenha a contento o seu papel, mas o programa em si, degenera em um amontoado de truanices, salvando-se a parte cômica do texto. Max Nunes, aí faz esquecer o Max Nunes de "Cine Metro e Meio", programa onde espraia a finura de seu humorismo. Se anatematizamos o "Dr. Infezulino" é porque foge aos princípios que devem nortear a elaboração de programas que tais e porque é um convite não à inteligência e a cultura dos ouvintes, mas, sim, ao obscurantismo dos espíritos. Só admitimos, por complacência, a participação do auditório quando se apela para os seus conhecimentos ou de técnica ou de cultura, como no caso de "Onde está o poeta?" e "Quem é mais inteligente?".

DIRCINHA BATISTA

Em seus recitais aos domingos, na Rádio Tupi, Dircinha Batista vem provando a sua magnífica forma, na qual esplende a graça de sua interpretação e madureza de sua laringe. Sabendo ir ao recôndito dos versos e harmonizando sua sensibilidade com a beleza da melodia, sabendo realçar as palavras de maior expressão nas composições, supera, nesse particular, outras cantoras. Dircinha leva a vantagem de ser vivaz, de possuir inteligência mais dúctil ou elástica, aberta à recepção de peças mais delicadas. Vendo-a num palco, então, a nossa admiração se amplia e se acaloro, porque, ela empresta às páginas um colorido de mímica e expressão, um jôgo de cena bem medidos e elegantes. Vale a pena ouvi-la.

UMA DUPLA DO CEARÁ

Quando esteve recentemente no Ceará, Moreira da Silva viu e ouviu as Irmãs Vocalistas, um duo excelente que sabe interpretar com graça e harmonia a música popular brasileira. Então o popular cantor trouxe para a REVISTA DO RÁDIO a foto acima das duas irmãs cearenses.

RÁDIO DO AMAZONAS

Por LYNÉA BRAGA

Atualmente, o rádio amazonense atravessa, uma fase de grande desenvolvimento. Possui a PRF-6 e ZYS-8, artistas que se recomendam e seus cantores se incluem entre os mais expressivos do "broadcasting" nacional, faltando-lhes, apenas, publicidade.

★

Temos duas Rádios: PRF-6, Rádio Baré dos Diários Associados e ZYS-8, Rádio Difusora do Amazonas, particular. Ambas as emissoras possuem bons elementos, como: Roque de Souza, Almim Silva, Sílvia Lene, Maria de Lourdes, Guiomar Cunha, Júlio Otávio, Principes da Melodia, Cancioneiros da Lua, Ases Infernais, Ilca de Souza, Jorge Araujo, Lindalva dos Santos e Carmem Morais. São nomes que brilham no cenário radiofônico de Manaus.

★

"Tubo de Ensaio" é um programa de grande cartaz da F-6, que vai ao ar tôdas as segundas-feiras, às 12,05, na direção do locutor Josafa Pires com a coadjuvação de Carolina Lander.

★

Tânia e Mara é uma notável dupla que vem obtendo últimamente grande sucesso expressando o agrado geral dos ouvintes da emissora a que pertencem. Atuam na ZYS-8. Rádio Difusora do AAmazonas; cada vez mais se firmam no terreno radiofônico amazonense.

Radio do Ceará

J. MAURÍCIO COLARES

"Paisagem Sertaneja" é um programa que nos fala dos costumes e tradições do nosso sertão, redigido por Manuelito Eduardo e apresentado nas "associadas" de Fortaleza, aos sábados, às 20,30.

★

Um grande cartaz semanal da Ceará Rádio Clube é "O tempo vale ouro", interessante "script" de Heitor Costa Lima, com músicas, humorismo e novidades.

★

Os diretores da Rádio Iracema elaboraram um vasto programa de festividades comemorativas ao 1.º aniversário da fundação daquela emissora.

DISCOLÂNDIA

Por AFONSO TEIXEIRA

OS DISCOS MAIS VENDIDOS :

Durante o mês de setembro de 1949, foram os seguintes, os discos mais vendidos, nas várias fábricas de gravação, entre msicas nacionais e estrangeiras :

MÚSICA NACIONAL

FÁBRICA ODEON : 1.º) "Massariquinho", gravação de 4 Azes e 1 Coringa; 2.º) "Passarinho da Lagôa", gravação de Dircinha Batista.

★

FÁBRICA VICTOR : 1.º) "Normalista", gravação de Nelson Gonçalves; 2.º) "Onde cantam os passarinhos", gravação de Carlos Galhardo.

★

FÁBRICA CONTINENTAL : 1.º) "Jamais te esquecerei", gravação de Rago; 2.º) "Me leva", gravação de Ivon Cury e Carmélia Alves.

★

FÁBRICA STAR : 1.º) — Violão", gravação de Onéssimo Gomes; 2.º) "Vida de minha vida", gravação de Ataulfo Alves.

—x—

MÚSICA ESTRANGEIRA

FÁBRICA ODEON : 1.º) "La Mér', gravação de Charles Trenet; 2.º) "Final", gravação de Gregório Barios.

★

FÁBRICA VICTOR : 1.º) "Para que recordar", gravação de Carlos Ramirez; 2.º) "El Cumbachero", gravação de Desi Arnaz.

★

FÁBRICA CONTINENTAL : 1.º) "Maria Bonita", gravação de Chucho Martinez; 2.º) "Se mui bien que vendras", gravação de Chucho Martinez.

★

FÁBRICA STAR : 1.º) "Mãe", gravação de Alberto Ribeiro; 2.º) "Pecadora", gravação de Juan Daniel.

★

FÁBRICA CAPITOL : 1.º) "Brasil", gravação de Les Paul; 2.º) "Its Magic", gravação de Gordon Mac Rier.

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS !

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00, o vidro

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal

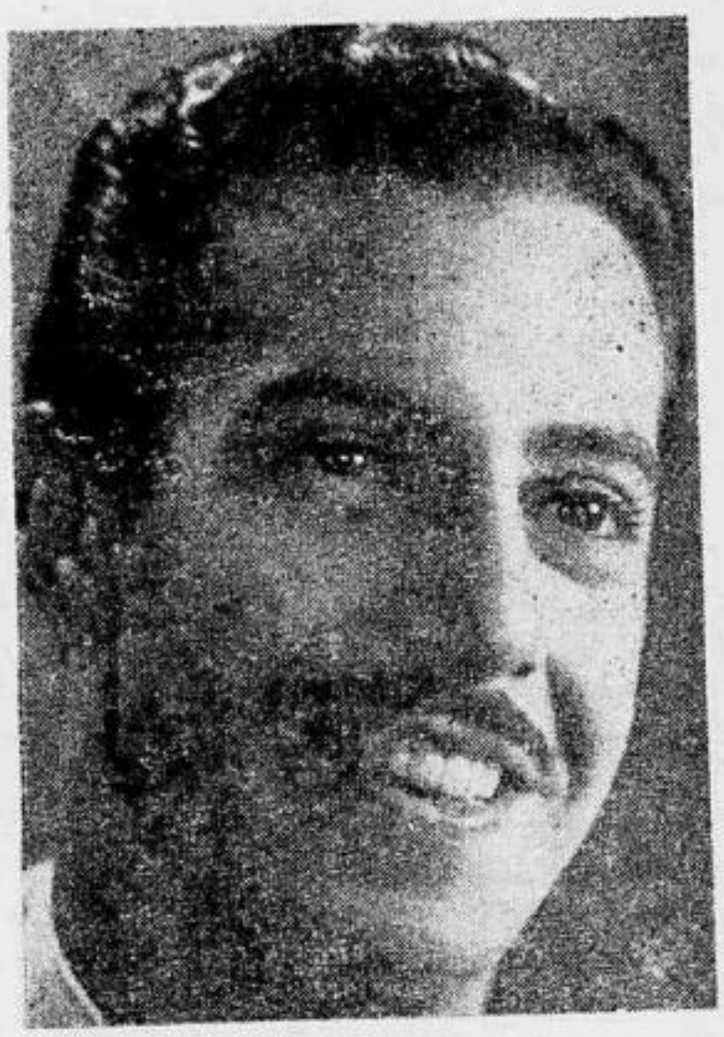
Preço: Cr$ 45,00, livre de porte.

M. M. BURLE & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 137 - 6.º and. Sala 616 — RIO

A Agua Sanitaria CLARINHA
Dá valiosos brindes na chapinha

VÁRIAS NOTÍCIAS



ROBERTO GALENO NAS "ONDAS MUSICAIS"

Durante o mês de novembro as audições das "Ondas Musicais" vão apresentar aos seus ouvintes a voz do cantor patrício Roberto Galeno, sem nenhuma dúvida um dos melhores barítonos do Brasil, cujo repertório fino e selecionado há de agradar a todos.

☆

Os alunos do prof. Osvaldo Diniz Magalhães realizaram no dia 15 de outubro a "Festa da Alvorada", no teatro João Caetano, em homenagem ao mesmo, data de seu aniversário. Gratos pelo convite.

★

Oranice Franco acaba de publicar o seu livro de poesias "Minha rua de Minas", fadado a obter grande sucesso de livraria.

★

Nilo Sérgio, o feliz intérprete, vai inaugurar a sua "Lojinha de Música", na rua Senador Dantas 24, onde terá sempre tôda a variedade de gravações à venda.

★

Em Curitiba vem de ser fundada a "Emprêsa Rádio Teatral", dirigida por Jurandyr Linhares e Oscar Faffs, com raio de ação nos Estados do Paraná, Santa Catarina e R. Grande do Sul e cuja finalidade é incrementar o intercâmbio artístico entre os Estados referidos. Grato pela comunicação.

O QUE ACONTECEU NO RÁDIO

SETEMBRO DE 1949

DIA 10 — Casamento do locutor da Rádio Guanabara Afonso Soares — A Rádio Jornal do Brasil contrata o tenor italiano Francesco Albanese.

DIA 11 — Afonso Soares inteira 26 anos de idade.

DIA 12 — O revistógrafo Geisa Boscoli retorna à Rádio Cruzeiro do Sul para apresentar o seu programa "Frêvo nos Bastidores" — A Rádio Tupí lança o programa "Sua História numa Canção" — Estréia, na Rádio Mayrink Veiga, do programa de Lourival Marques e Nahum Sirotksy, "A Marcha da Vida" — Transcorre o 13.º aniversário de fundação da Rádio Nacional — A Rádio Guanabara leva ao ar a primeira audição do programa "Horror na Madrugada" — O tenor Francesco Albanese debuta na Rádio Jornal do Brasil — O Presidente da República outorga concessão à Rádio Televisão do Brasil para instalar o seu transmissor de televisão no Distrito Federal.

DIA 13 — "Pelas Calçadas de Copacabana" é o novo programa da Rádio Mayrink Veiga, no qual estréia o pianista norte-americano Fred Feld — A cantora francesa Eliane Embrum é contratada pela Rádio Globo.

DIA 14 — A escritora Lucia Benedetti passa a apresentar, pela Rádio Roquete Pinto, "Uma Carta para Você" — A Rádio Guanabara lança o programa de A. Almeida, "A Descoberta do Eu" — Cyll Farnez celebra o seu 24.º aniversário natalício — A cantora Nuccia Rolandi debuta na Rádio Globo — A Rádio Mayrink Veiga estréia o programa de Edgard G. Alves, "Histórias ao Violão".

DIA 15 — O acordeonista italiano Claudio Todisco inicia seus recitais na Rádio Tupi — A Rádio Nacional volta a transmitir os "Ritmos da Panair do Ar" — A Rádio Roquete Pinto inaugura um curso de religião, com o padre Helder Câmara — A Rádio Mayrink Veiga lança o programa de Helio Tys e maestro Meira Santos, "Instantâneos Musicais".

DIA 16 — O programa "Bonde da Alegria", de Zé Bacurau, deixa a Rádio Mauá pelo Rádio Clube do Brasil.

DE 10 DE SETEMBRO A 10 DE OUTUBRO

★

DIA 17 — Lançmento, pela Rádio Mayrink Veiga, do programa de Edgard G. Alves, "Alcazar".

DIA 18 — Nada de importante.

DIA 19 — A Rádio Tupí inicia a transmissão do programa de Haroldo Barbosa, "Onde está Dona Judite ?"

DIA 20 — O cronista esportivo Canor Simões Coelho é contratado pela Rádio Continental.

DIA 21 — A Rádio Mayrink Veiga lança o programa "Fantasia em Dó-Ré-Mi", de Lourival Marques e maestro Alceu Bocchino — O tenor mexicano Genaro Salinas encerra sua atuação na Rádio Globo — Celebra-se o "Dia do Rádio".

DIA 22 — O tenor cubano Fernando Abuene termina sua temporada na Rádio Globo. O baixo-cantante Edson Lopes é contratado pela Rádio Mayrink Veiga.

DIA 23 — Os atores Alvaro Costa e Cora Costa e o locutor da Rádio Guanabara, Miguel Rosemberg, são contratados pela Rádio Mayrink Veiga, na qual debuta a "Dupla Zoológica".

DIA 24 — A dupla caipira Barreto e Barroso volta a integrar o elenco da Rádio Mayrink Veiga.

DIA 25 — O organista brasileiro Angelo Camin encerra seus concertos em "Ondas Musicais".

DIA 26 — Estréia, na Rádio Mayrink Veiga, do programa de Silvia Autuori, "Tio Bilú e as Meninas", e do baixo-cantante Edson Lopes.

DIA 27 — O ator Roberto Faissal reingressa no "cast" da Rádio Nacional.

DIA 28 — O cantor mexicano Chucho Martinez inaugura sua temporada na Rádio Globo — A Rádio Roquete Pinto lança o programa de Pedro Bloch, "Contado ninguém acredita" — Primeira audição, na Rádio Tupí, do programa de Arnaldo Nogueira, "O Mundo de Hoje".

DIA 29 — A cantora argentina Lolita Torres debuta na Rádio Globo.

DIA 30 — Sagramor de Scuvero completa 28 anos de idade e o novelista da Rádio Nacional, Helio do Soveral, 31 — "Nossa Cidade", de Pedro Bloch, é o novo programa da Rádio Roquete Pinto — Casamento do produtor Aldo Viana com a atriz Mildred Santos, ambos das Emissôras Associadas.

OUTUBRO DE 1949

DIA 1 — Estréia, na Rádio Tupi, do programa animado por Silveira Lima, "Momentos Tupí".

DIA 2 — A pianista Eunice Catunda abre seus recitais em "Ondas Musicais".

DIA 3 — A Rádio Clube do Brasil apresenta a primeira audição do programa de Inah de Moraes, "Rondó dos Cavalões".

DIA 4 — Matrimônio de Cesar Ladeira e da atriz Renata Fronzi — O pianista Heriberto Muraro regressa ao Brasil, depois de longa permanência na Europa. Roberto Faissal debuta na Rádio Nacional.

DIA 5 — A Rádio Globo também contrata o acordeonista italiano Claudio Todisco — Os cantores e compositores franceses, Charles Trenet e George Ulmer, são contratados pela Rádio Nacional, na qual a orquestra de Zacarias e o cantor francês Jacques Pill encerram sua atuação.

DIA 6 — A cantora mexicana Chelo Flores assina contrato com a Rádio Globo e a cubana, Lalita Salazar, com a Rádio Tupí — Chega ao Rio a cantora francêsa Eliane Embrum, para uma temporada na Rádio Globo.

DIA 7 — A Rádio Nacional lança o programa de Fernando Lobo, "Este Mundo é uma Bola".

Dia 8 — A Rádio Mayrink Veiga fecha contrato com o cantor Jorge Fernandes.

DIA 9 — A cantora cubana Lalita Salazar estréia na Rádio Tupí.

DIA 10 — A Rádio Roquete Pinto lança o programa de Mary Braga Sales, "Festa do Pensamento" — A Rádio Ministério da Educação inaugura um curso de esperanto com a professôra Ilka Duque Estrada.

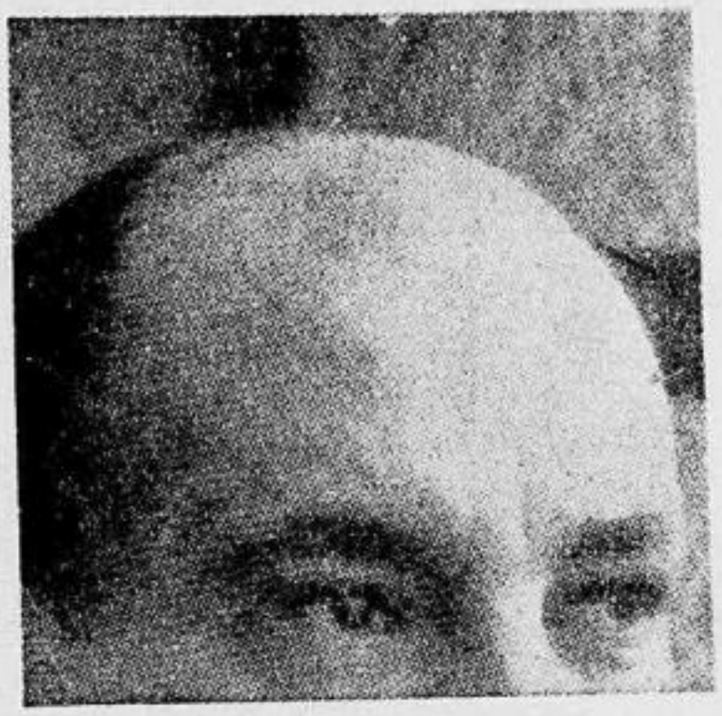
RADIOFOTO-TEST

VOCÊ É FÃ DE VERDADE?

VEJA ENTÃO SE ACERTA ÊSTE "TEST".

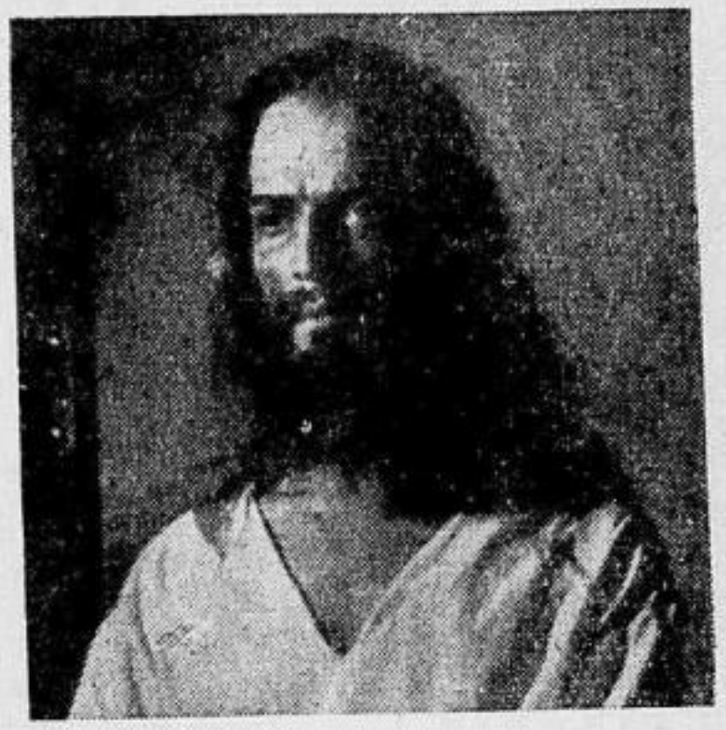
Organizado por LINDOVAL

Resposta na pág. 42

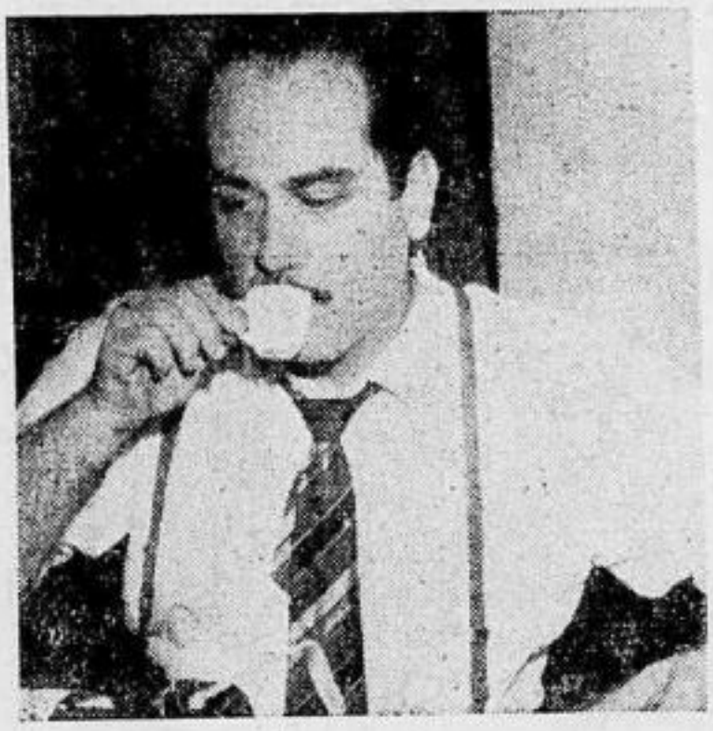


1 — A quem pertence esta solene careca? Jorge Cúri? Déo? Sadí Cabral? Mário Provenzano?

2 — Este sorriso característico pertence a Dircinha Batista? Maria Lúcia? Carmem Miranda?

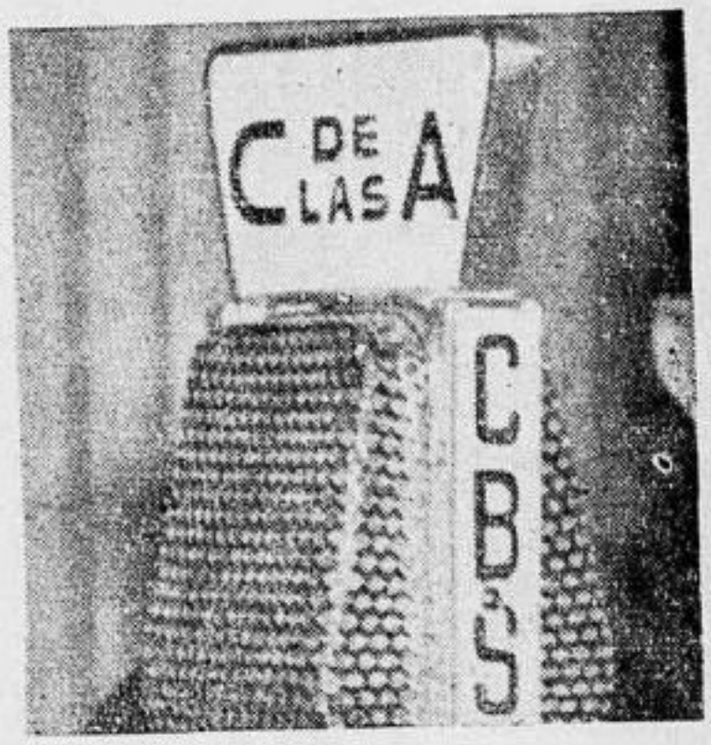


3 — A figura de Tiradentes numa caracterização de: Armando Louzada, Rodolfo Mayer ou Paulo Pôrto?



4 — Que novela Cesar de Barros Barreto escreveu? "Mãe"? "Imortalidade"? ou "Paixão Silenciosa"?

5 — Vejamos agora que instrumento é êste: Contra-baixo? Violoncelo? Tuba? ou uma Harpa?



6 — Eis um microfone. É da National Broadcasting Corporation? Rádio Record? Ou Columbia Broadcasting System?

7 — Era cantor e agora é humorista engraçadíssimo: Silvino Neto? Castro Barbosa ou Jorge Murad?

8 — E êstes belos instrumentos como se chamam? Harmônicas? Sanfonas? Acordeons? ou gaitas de fole?

9 — Eis a caricatura de um saudoso compositor: Custódio Mesquita? Sinhô? Humberto Pôrto? Ou Noel Rosa?

CONFÔRTO

TAMBÉM PARA A SUA ROUPA

COM AS NOSSAS

MODERNAS MALAS ESPECIAIS PARA AVIÃO

SECÇÃO de ARTIGOS de VIAGEM

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

Vendas a vista e pelo Crediário Mesbla

DR. JOAQUIM DE QUEIROZ LIMA

ADVOGADO

Avenida Rio Branco n.º 257

Telefone 32-7223

MARION VOLTOU!

CASOU-SE, ABANDONOU TUDO, MAS... O ESPÔSO CONSENTIU EM QUE VOLTASSE! O MATRIMÔNIO NÃO DEVE PREJUDICAR A VIDA DOS ARTISTAS

Muitos acham que Marion faz mal em imitar Carmen Miranda. Mas a "mignon" estrela não dá importância aos que pensam assim. Aliás ela se considera uma das maiores admiradoras de Carmen e disso não faz segrêdo. E ainda periunta ao repórter, com muita sinceridade:

— É verdade que eu me pareço muito com a Carmen Miranda?

O repórter concordou. E é mesmo verdade. Em determinados ângulos de fotografia Marion se parece algo com a "pequena notável" que está nos Estados Unidos. Aliás, nesta reportagem os leitores poderão ver duas fotos em que Marion se assemelha

★ **É verdade que Marion se casou com um homem rico. Mas não suponham que a fotografia aí em baixo seja a do seu casamento. Trata-se apenas de uma cena de um filme nacional onde a simpática "estrêla" fazia um papel de noiva... Na foto ao lado vê-se Marion numa autêntica baiana à Carmen Miranda... Parece ou não parece a própria Carmen? Pernas, sorriso, olhos... tudo igual!**

bastante à nossa Carmen Miranda.

Mas vamos adiante contando alguns dados sôbre a cantora que depois de fazer sucesso pela Tamoio, pela Nacional e no teatro de revistas, abandonou as atividades artísticas para se casar. Ou vocês não se lembram que Marion se casou? Pois foi. Ela casou-se muito bem, com um jovem milionário, que por sinal era um seu fã. Veio o "flirt" inicial, o primeiro encontro, o namoro, noivado e finalmente a marcha nupcial. E assim Marion deixou de ser artista para ser apenas dona de casa. Agora porém...

... agora, porém, Marion voltou! Está filmando as últimas sequências de "Não é nada disso", uma produção da Atlântida que José Carlos Burle está dirigindo e onde Marion faz um dos principais papeis. E, ao lado de sua volta ao Cinema pode-se registrar também sua volta ao rádio e ao teatro. O espôso da simpática "estrela" concordou em que ela voltasse a cantar e representar.

★ **Marion e os rapazes do "Quitandinha Serenaders". A pôse parece de Carmen Miranda e o Bando da Lua... Mas pensam que Marion se incomoda quando dizem que ela imita a "pequena notável"? Qual o quê! Marion diz que é fã incondicional de Carmen e se consegue imitá-la tão bem já é uma grande satisfação...**

Agora, alguns dados curiosos sôbre Marion: seu nome verdadeiro é Penha Marion Pereira. Faz anos no dia 8 de setembro e nasceu em São Paulo, na capital. Sua primeira estação foi a Rádio Educadora paulista, no ano de 1932. O seu primeiro grande sucesso musical foi o samba "Placa de bronze". Seu artista preferido no rádio é Silvio Caldas e no cinema é Clark Gable. Marion gosta da côr azul, pratica equitação, diz que sua religião é o Esoterismo, seu passatempo predileto é jogar "buraco" e afiança que tem grandes planos para o futuro. O repórter perguntou-lhe finalmente o que gostaria de ser se não fôsse artista. Ela respondeu:

— Eu gostaria de ser aviadora! Para voar, voar muito!

★ RENÈ BITTENCOURT ★

FEIRA DE A

O BOM... SUCESSO DO MÊS

"CABELOS PRETOS"

(Para ser cantado com a música do samba "Cabelos brancos")

I

Não falem dêsse galã que é rádio-ator.
Não falem que êle também é corretor...
Já foi moço, teve dias de ventura.
Hoje faz novela de dentadura...
Os fãs que o querem ver, são seus espêtos.
Respeitem ao menos, seus cabelos pretos (bráque: pintados)

II

Ninguém já fêz em Rádio, o que êle faz.
Trabalha por prazer, só quer cartaz...
As rugas que êle tem, e as dores no joelho,
Refletem-se hoje em dia, em qualquer espêlho.
Agora, em homenagem ao galã,
Não queiram ver sua cara de manhã.

NOTÍCIAS CARNAVALESCAS

Grandes sucessos de carnavais passados:

Caminito, vulgo: Carmelito.

La Paloma, vulgo: Está chegando a hora.

Os patinadores, vulgo: Nós queremos uma valsa.

Onde está Zázá? vulgo: Cadê Zázá?

Cumbanchero, vulgo: Jacarépaguá.

Para o próximo Carnaval, contaremos com a colaboração "valiosa" da América do Norte, México, Argentina, Cuba e outras cidades menores (?)

N. R.: Leitor, para seu govêrno: O Carnaval é festa brasileira. Tá bem?

ÊSSES COMPOSITORES...

"Com o biquinho pelo chão
E as azinhas pelo ar,
Avôa, avôa, avôa já".

★

Será que êsse passarinho, é aluno do professor Oswaldo Diniz Magalhães?

GAROTO MODERNO

— Quando a mamãe se distrair, eu tiro uma válvula do rádio e... jogo fora.

PORTINARI?

— Mas, o senhor disse que tinha retratos de artistas de rádio, feitos por Portinari...

— Pois é isso que a senhora está vendo. Êste mamoeiro aqui, é o Floriano Faissal. Estas duas moringas, são Linda e Dircinha Batista. Aquêle repolho ali é o Nuno Roland. Aquela coruja é o Arí Barroso. Êste açucareiro aqui é o César de Alencar. Esta árvore de Natal é a Zézé Fonseca. Aquela bacia, é o Luiz Gonzaga...

— E esta cabeça de burro?

— Sou eu...

DICIONÁRIO RADIOFÔNICO

GUICHÊ — Buraquinho feito numa divisão de madeira, por onde entra o dinheiro de Rádio, com facilidade, mas, para sair... é uma dificuldade dos diabos!

PATROCÍNIO — Arma perigosa usada pelos facínoras, apontada no peito do diretor, para o assalto ao microfone pelos falsos artistas. Os nossos antepassados faziam o mesmo serviço, com garrucha, espada, punhal, ou outra arma qualquer, para assaltar residências.

MÁSCARA — Cara de papelão diferente da nossa, usada nos dias de carnaval, também usada pelo artista de rádio que pensa que é... e não é.

ABRAHÃO BORDINHÃO

★ REVESTIMENTOS E MOLDURAS
★ ESTUQUE ESTAFE EM GERAL
★ CERÂMICA DE ITAIPAVA

ABRAHÃO BORDINHÃO
Av. N. S. de Copacabana, 308 - A

AMOSTRAS

Direção de RENÊ BITTENCOURT

LOROTA BOA

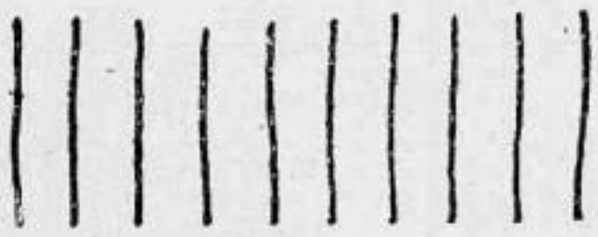
Lista de pagamento de certa emissora (Para efeito de publicidade, isto é, no mole:)

Locutor	Cr$	30.000,00	mensais
Cantor de cartaz	Cr$	25.000,00	"
Cantora de idem	Cr$	25.000,00	"
Rádio-ator galã	Cr$	20.000,00	"
Idem-atriz galoa	Cr$	20.000,00	"
TOTAL	Cr$	120.000,00	

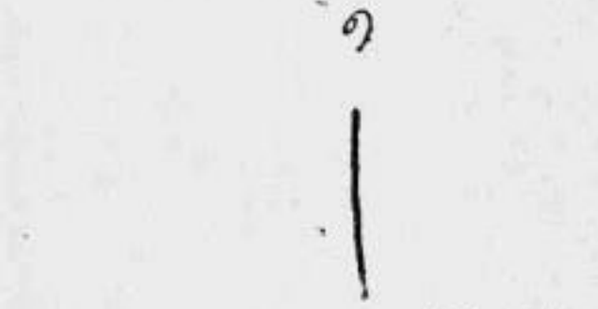
Para efeito de pagamento (Com atrazo mínimo de três quinzenas, isto é, no duro:)

O ordenado de um, dá para pagar a todos... Quá.., Quá... Quá...

QUESTÃO DE ÓTICA...



Grupo de artistas do rádio carioca, posando para a nossa objetiva: da esquerda para a direita ou vice versa: Floriano Faissal, Heber de Bôscoli, Yara Sales, Brandão Filho, Roberto Paiva, Albênzio Perrone, Jaime Moreira Filho, Ataulfo Alves, Chiarone e um microfone.



O mesmo grupo, visto de lado

VOCAÇÃO...

O pai — Meu filho, o que queres ser, quando cresceres?

O filho (cinco anos) — Quero ser artista de rádio...

O pai — Mas, meu filho, o artista de rádio, na maioria dos casos, cái na decadência...

O filho — Então, eu quero ser a decadência...

★

NA FARMÁCIA:

— Eu sou artista de rádio. O senhor tem algum remédio para garganta?

— Si o senhor é artista de rádio, o remédio bom para sua garganta está na loja de ferragens... E' corda!

COISAS ERRADAS NO RÁDIO

(DISTRIBUIÇÃO DE PAPÉIS)

GALÃ (Engenheiro, solteiro)	25 anos
PAI DO GALÃ (Médico, casado)	55 anos
INGÊNUA (Estudante, solteira)	17 anos

NA VIDA REAL

GALÃ (Corretor de anúncios, casado)	45 anos
PAI DO DITO (Irmão do diretor, solteiro) ..	37 anos
INGÊNUA (Costureira, viuva com 5 filhos) ..	38 anos

ESPORTE PELO RÁDIO

Resultado da última rodada do campeonato de música popular:

(No Brasil):

Bolero F. C. 12 x Samba 0
Fox A. C. 8 x Canção brasileira 0
Rumba F. R. 6 x Valsa brasileira, 0
Guaracha A. C. 5 x Choro 0

Campeonato em disputa da taça "CRUZEIRO" (Dinheiro)

Partidas não terminadas:
Heber F.C. x Walter Pinto F.C. Campo: Praça Tiradentes.
Oscarito A.C. x Grande Otelo A.C. Campo: Praça Tiradentes.
Paulo Gracindo F.C. x Heber F.C. Campo: Praça Tiradentes.

Trem da Alegria F. C. x Sequência G-3 A. C. Campo: Praça Tiradentes.

PARTIDAS AMISTOSAS

Carlos Palut x Alba Regina. Campo: Guanabara. (Já realizada); Cesar Ladeira A. C. x Renata Fronzi. Campo Europa. (Já realizada); Nelson Gonçalves A.C. x Lourdinha Bittencourt F. C. Campo: Neutro. (Para êste jôgo, já estão à venda os ingressos.

Como o leitor pode ver, (ou ler) quase todos os jogos são realizados no campo da Praça Tiradentes... Salve êles!

★

CARTAZES...

Heber de Bôscoli: "Quero ver isso de perto".

Valter Pinto: "Quero vêr isso de... longe"

Cabêlo Branco!
Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE O MELHOR
É um produto do
AMÉRICO

LÚCIO ALVES
O NOVO ÍDOLO DAS GAROTAS

Entre os nossos cantores que gozam de grande prestígio no seio dos rádio-ouvintes, Lúcio Alves figura destacadamente. Apesar de cantar há muitos anos, só agora, pode-se dizer, seu nome se firmou. No desejo de melhor informar sempre, nossa reportagem pôs-se em campo, a fim de obter dados da brilhante carreira artística dêsse novo ídolo das garotas que é Lúcio Alves.

No programa "Picolino" de Barbosa Júnior, na Rádio Mayrink Veiga, em 1936, Lúcio Alves ...ntou pela primeira vez em um microfone Sua ... naquele tempo não era a mesma de hoje, ... que tinha apenas doze anos de idade; entre-..., era bem harmoniosa e agradava plena-...te a todos que o ouviam. Durante algum ...po, cantou no "Picolino", porém sempre como amador. Em 1938, a Rádio Nacional lançou : "Raio K Em Busca de Talentos", um programa destinado à gente nova. Lúcio fêz a sua inscrição e o resultado foi derrotar os demais candidatos e, dêsse modo, ganhou um contrato no programa "Ora bolas", que durou até 1940, quando foi obrigado a deixar o microfone para se dedicar inteiramente aos estudos, a fim de se formar em química industrial. Seu afastamento não durou muito tempo, pois em 1941 Lúcio voltava, desta vez, com um homogêneo conjunto vocal, que fez a sua apresentação no "Programa de Calouros", de Ari Barroso, como "Namorados da Lua", obtendo a nota máxima e um contrato no programa de Paulo Gracindo.

Em 1942, os "Namorados da Lua" receberam uma proposta da Rádio Nacional e, assim, fizeram sua estréia ao microfone da PRE-8. Na nova estação, aos poucos, o nome de "Namorados da Lua", ia-se tornando conhecido em todo o Brasil, do que se aproveitavam para fazer excursões sempre obtendo novos sucessos, até que, em 1947, Lúcio recebeu uma carta vinda de Cuba, convidando-o a seguir para lá, a fim de ser o novo solista do conjunto "Anjos do Inferno".

Gostando de viajar e como a proposta era boa, Lúcio embarcou no primeiro avião para Cuba. Depois de quatro meses na terra das rumbas, seguiu com o conjunto para Nova Iorque, onde foram atuar, alternadamente, na C. B. S. e N. B. C. Depois de permanecer sete meses em Nova Iorque, Lúcio resolveu regressar. Nesse ínterim, porém, recebera uma proposta, deveras vantajosa, para ser o principal cantor de uma famosa orquestra norte-americana. Mas, para aceitá-la, era obrigado a fazer um curso de inglês que du-

Em cima vemos Lúcio Alves na sua mais recente fotografia. Em baixo: "pausa para a meditação"? Não, absolutamente! Apenas o novo ídolo das garotas contemplando a majestosa Copacabana e vendo como é bela a natureza...

FUNDADOR DOS "NAMORADOS DA LUA" — JÁ INTEGROU OS "ANJOS DO INFERNO" — CONVIDADO PARA CANTAR NOS ESTADOS UNIDOS — OUTROS DADOS CURIOSOS

Reportagem de *Artur de Moraes Carvalho*

raria seis meses e, como as saudades eram muitas, preferiu voltar. Aqui chegando, imediatamente recebeu propostas da Nacional e da Tupí. Ficou estudando qual a mais interessante, até que em fevereiro de 1948, optou pela emissôra associada, onde dia a dia, vê com grande satisfação, aumentar o número de suas fãs.

Logo ao entrar para o "cast" da PRG-3, a fábrica de discos "Continental" não titubeou em contratá-lo para fazer algumas gravações. Evidentemente, Lúcio Alves é um grande artista, pois seus primeiros discos obtiveram grande sucesso, entre os quais podemos ressaltar "Aquelas palavras", "Solidão" e "Brumas".

Sabedores de que suas fãs gostariam de conhecer melhor certas particularidades, rumamos para a Tupí e fomos encontrar Lúcio Alves sentado, sòzinho, no canto de um estúdio, tocando seu violão e cantando uma das suas últimas composições. Embora muita gente ainda não o saiba, é êle um dos nossos bons compositores e várias de suas melodias têm alcançado grande sucesso. Quardo terminou, dissemos-lhe que desejavamos saber algo de sua vida. Lúcio não se fêz de rogado e, assim, começamos:

— Qual o seu verdadeiro nome?

— Lúcio Ciribelli Alves.

— Em que dia nasceu?

— Vinte e oito de janeiro de 1925.

— Onde?

— Cataguazes, Minas Gerais.

— Gosta de sua profissão?

— Adoro-a!

— Se não fôsse artista, o que gostaria de ser?

— Creio que teria me formado em química industrial. Porém, não sei se gostaria dessa profissão tanto como gosto da que tenho presentemente.

— Nas horas vagas, pratica algum esporte?

— Cadê tempo?

— Qual o seu divertimento preferido?

— Desde que me distráia, qualquer coisa serve.

— O que mais gosta de fazer, além de cantar?

— Tocar violão.

— Qual a sua maior aspiração?

Lúcio ficou um pouco pensativo e depois de alguns minutos nos respondeu:

— Se a sorte me ajudar, espero ter aos trinta anos, um confortável sítio, para passar todo fim de semana. Êste, pode crer, é o meu maior desejo.

E, assim, demos por encerrada esta reportagem com Lúcio Alves, o novo ídolo das garotas.

Em cima: na tranquilidade do lar um bom livro é um excelente companheiro. Em baixo: Lúcio Alves gosta de preparar coquetéis e para provar que é mestre no assunto faz questão de preparar um E... gostámos!

MIGUEL ROSEMBERG, O CAMPEÃO DOS APELIDOS...

escreveu: A. S.

Encontrávamo-nos na portaria da Rádio Guanabara, quando ouvimos alguém chamar: — Rosemberg! Telefone...

Imediatamente surgiu à nossa frente um jovem meio aloirado, alto, magro. Atendeu ao telefone e, pelo jeito, só poderia ser uma das suas inúmeras fãs. Não resistimos: ao terminar a conversa telefônica apresentamo-nos e pedimos uma entrevista. Muito

amável, pôs-se imediatamente à nossa disposição.

— Há quanto tempo está no rádio? — perguntamos.

— Desde 1947, após vencer um concurso para locutores.

— Mas você já trabalhara na Mayrink — retrucamos.

— Sim, trabalhei algum tempo, como contra-regra, rádio-ator, e redator.

À uma outra pergunta nossa, Rosemberg respondeu-nos:

— Como redator apresentei "Revista Mayrinkiana", "Retrolàmpagos", "Reporter relàmpago" e... não me lembro de outro no momento. Como rádio-ator, desempenhei muitos papéis pequenos e o que me deixou saudades foi o que fiz em "Inquietação", de Otávio Augusto Vampré. Eu era um velho de 65 anos, o Pedro.

— Antes de ingressar no meio radiofônico, que você fazia?

— Era lapidador de pedras preciosas; entre aquelas "joias" tôdas eu me sentia um verdadeiro "cascalho", tão ínfima era a quantia que eu percebia por mês... cento e vinte mil réis (ainda não havia o cruzeiro...)

— Com certeza a sua carreira artística já lhe proporcionou grandes emoções... Diga-nos, qual a maior?

— Destaco a que tive quando estreei no palco, satisfazendo, assim, um sonho de há muito imaginado.

— Ah! então também é de teatro? Onde estreou e onde já trabalhou?

— Estreei representando o papel de "Paulo" da peça "Joaninha buscapé", de Luiz Iglésias — isto no elenco Ernesto Francisconi, do Serviço de Recreação Operária. Atualmente, continuo pertencendo a êsse elenco, ao elenco do Departamento Cênico da Sociedade Propagadora de Belas Artes e, há pouco, tomei parte no "Teatro da Carochinha".

— Êsse é o seu verdadeiro nome?

— Sim, Miguel Rosemberg é o meu verdadeiro nome. Mas, não sei porque, já recebi os mais variados apelidos. Imaginem que já me chamaram de Mingote, Michel, Mikail, Mirral, Berguinho, Rosen, Leugim, Sahalin Miguel, Mishka, Rosemberg Calling, Mike, culminando com o que o "broadcaster" Benvindo Edinaldo costuma me saudar ao ver-me — ou seja: Guten-Linden-Nurem-Golden-Aizen-berg. E creio que esqueci algum...

— Onde e quando você nasceu?

— Nasci no "coração do samba", a velha Praça Onze, aos 27 de abril de 1926.

— Se você não fôsse o que é, que desejaria ser?

— Artista de rádio, teatro e cinema. E o meu maior desejo para o futuro é ser tudo isso ao mesmo tempo.

Antes de nos despedirmos do jovial entrevistado, conseguimos saber, ainda, quais os seus passatempos prediletos, que são: cinema, teatro, ouvir rádio, dançar, ler bons autores e... fumar. Sôbre as fãs, disse-nos que são o ponto principal da carreira de todo artista, principalmente quando sabem orientar os seus artistas com suas críticas imparciais e construtivas.

NÃO FOI UM ALEMÃO QUEM FUNDOU A ORQUESTRA TABAJARA

A propósito da reportagem que publicamos em número anterior sôbre a Orquestra Tabajara dirigida por Severino Araujo, recebemos do sr. O. A. Von Sohsten, da cidade de João Pessoa, na Paraíba, a carta que segue abaixo:

Sr. Diretor da **Revista do Rádio.**

Deparei no número de setembro de 1949 da "Revista do Rádio" com a notícia, ou melhor a história, dada pelo sr. Severino Araujo, sôbre a fundação da Orquestra Tabajara", e venho a presença de V. S. para pedir uma retificação na referida notícia. A "Orquestra Tabajara" foi de fato fundada por mim juntamente com o sr. Olegário de Luna Freire, já falecido, porém eu não sou alemão e sim brasileiro, nascido em Recife, em 23 de Maio de 1889, e descendente de holandeses. Conheço tanto o sr. Severino Araujo como tôda a sua família, e nunca duvidei de que êle juntamente com os irmãos fariam sucesso aí. O nome "Tabajara" foi dado por mim quando fundamos logo a orquestra, e tocávamos em todos os clubes locais, sendo o sr. Olegário Luna Freire o dirigente da orquestra, tocando violino. Em 1935, o Interventor de então, dr. Argemiro Figueiredo, pediu-me para ceder o nome "Tabajara" para a Rádio local que acabava de ser instalada, e em vista disto combinei com o Olegário adotarmos o nome "Tupi" para o nosso conjunto, tocando no mesmo Manoel Araujo, Geraldo e Genaldo e também Raimundo e outros elementos locais. Com a morte do meu amigo Olegário, perdi o gôsto pelo conjunto. Os meus melhores elementos acima citados foram sendo absorvidos pela "Tabajara", isto de comum acôrdo com o sr. Severino Araujo para melhoria financeira dos referidos rapazes. Sem outro assunto, e desejando muitas felicidades a "Revista do Rádio", firmo-me, atenciosamente.

a) O. A. Von Sohsten

COISAS DO RÁDIO...

Escreveu: CECÍLIA LOUREIRO

O nosso rádio é engraçado! Custa a aparecer novidades e quando elas vêm são logo copiadas. Apareceu o primeiro programa de calouros, logo uma infinidade dêles surgiu; alguns iguaizinhos; outros disfarçados; todos com a mesma finalidade — servir apenas de diversão, embora para justificá-los digam que existem para se descobrir valores novos. Surgiu o primeiro programa cinematográfico e muitos outros paraceram — cada qual na sua modalidade de apresentação, interessante ou não. Veio o primeiro programa de perguntas em auditório e hoje em dia é raro o programa que não tem umas perguntinhas para os presentes, nem que seja apenas com o intuito de dar um premiozinho. Apareceu o rádio-teatro e logo se espalhou em tôdas as emissoras até o ponto das novelas, que ainda continua a ser a "febre" das donas de casa. E os rádio-bailes também alastraram-se como verdadeira epidemia radiofônica. Os programas femininos também não têm conta. Consultórios sentimentais continuam a sua marcha; incrível como pareça, os "ingênuos" continuam confiando a "sabidos" conselheiros os seus dramas íntimos no intuito de achar um remédio para solucioná-los. Jornais falados, qual a emissora que não os possui? Comentários políticos ouvimos os mais vibrantes, cada qual puxando a brasa para a sua sardinha, quer os candidatos e partidos mereçam ou não; o que menos importa para uma quantidade dêles é o progresso ou retrocesso da Pátria... cada qual quer se arrumar da melhor maneira possível. As mesas-redondas, para tratar de vários assuntos, continuam aumentando, principalmente depois do sucesso que obtiveram as da Rádio Globo organizadas pelo Sr. Kurt Leonard. Os concursos pelo telefone tiveram a sua época e de vez em quando surgem dois ou três ao mesmo tempo. Programas humorísticos sôbre cinema bastou que surgisse o primeiro e em tão curto espaço de tempo já temos três. Os "caipiras", um tanto em declínio, atualmente, surgiram, a maior parte sem graça alguma. Os conjuntos vocais; depois do sucesso do primeiro, não faltaram os imitadores. Muitos, muitos outros progremas surgiram e tiveram os seus imitadores. Para o número de anos que conta a nossa radiofonia, as novidades surgidas são em número muito irrisório. O pior de tudo é que há muito mau estímulo para o aumento dos piores, porque, estranho como pareça, por serem geralmente mais populares dão mais lucro. Ora, o nosso rádio, excessivamente comercial, tem que acomodar tudo de acôrdo com as exigências dos patrocinadores, que visam sempre não o elevamento cultural ou artístico do rádio, mas apenas os lucros que poderão obter com o reclame dos seus produtos. Infelizmente, pode-se contar pelos dedos os que deixam o fator lucro para segundo plano. Já que falamos tanto em imitadores, porque também os comerciantes não procuram imitar o bom exemplo dêsses que desejam um rádio melhor?

RÁDIO NO INTERIOR

HÉLIO MIRANDA DE ABREU

No Estado de Minas serão inauguradas brevemente as seguintes emissoras: Rádio Difusora de Patrocínio; Rádio Difusora Bondespachense, de Bom Despacho; Rádio Clube de Itaúna; Rádio Cultura de Dores do Indaiá; Rádio Diamantinense de Diamantina e Rádio Difusora, de Carmo do Rio Claro.

No Estado de São Paulo foram fundadas as seguintes difusoras, que em breve funcionarão: Rádio Brasil, de Tupi (hoje Gracióplis); Soc. Rádio Difusora de Regente Feijó; Rádio Brasil, de Promissão; Soc. Rádio Difusora de Rancharia; Rádio Brasil, de Dracena; Rádio de Cafelândia e Rádio Brasil, de Cidade Americana.

No Rio Grande do Sul estão em instalação emissoras da Rádio Sulina nas seguintes cidades: Camaquan; Três Passos; Quaraí; São Francisco de Assis; São Lourenço; Encruzilhada do Sul; Aparados da Serra; Itaquií; Santo Antônio; São Francisco de Paula; Sarandí; e em Capinzal (Santa Catarina).

Em Rio Grande foi fundada a Sociedade Emissoras Minuano, que instalará, além de uma estação nesta cidade, outra em São José do Norte, neste Estado.

No Estado do Rio de Janeiro a Rádio Difusora Fluminense, sediada em Niterói, instalará emissoras nas cidades de Macaé e Cabo Frio (Rádio Emissora de Cabo Frio).

VOCÊ MORA EM COPACABANA?

então faça suas refeições no

RESTAURANTE MYATÃ

AV. N. S. COPACABANA, 202 — (Lido) TEL. 27-0060

Refeições a la carte e menú ao preço fixo de Cr$ 20,00 com direito a serviço, vários pratos e sobremesa

★

AMBIENTE FAMILIAR

★

FRANQUEADO AO PÚBLICO DAS 10 AS 23 HORAS DIARIAMENTE

"EU QUERIA CASAR-ME E TER UM CASAL DE FILHOS!"

—Afirma LOURDINHA BITTENCOURT

Atendendo a insistentes pedidos de nossos leitores, apresentamos, aqui, uma reportagem sôbre a carreira artística de Lourdinha Bittencourt, a querida "estrêla" do nosso Rádio, Cinema e Teatro.

Ao microfone da Rádio Guanabara, no "Programa Infantil", que tinha a direção do dr. Alberto Manes, Lourdinha, fêz a sua primeira apresentação. Apesar de sua pouca idade, revelou-se, logo, uma grande artista e imediatamente conquistou uma legião de fãs. Seu sucesso no Rádio foi tão convincente que recebeu e aceitou uma proposta para filmar "Maria Bonita", isto com apenas oito anos de idade. Logo a seguir, filmou "Cidade Mulher" e "Noites Cariocas". Tendo-se dedicado ao cinema, Lourdinha só voltou ao rádio, aos onze anos, ingressando no "cast" da PRA-9, onde ficou até aos treze anos de idade. Depois dêsses dois anos na Mayrink Veiga, Lourdinha tornou a se afastar para dedicar-se ao bailado no Municipal, onde durante quatro anos

MANDE RESERVAR JÁ ANTES QUE SE ESGOTE, O SEU

ALBUM DO RÁDIO

Mande imediatamente 20 cruzeiros à direção da REVISTA DO RÁDIO para que o seu exemplar seja reservado com tôda antecedência pois a edição do ALBUM DO RÁDIO vai ser limitada!

Não usamos o Serviço de Reembôlso Postal

UMA EDIÇÃO DA

REVISTA DO RÁDIO

AV. 13 DE MAIO 23 18.º AND. S/1829

RIO DE JANEIRO

Lourdinha Bittencourt, a querida estrêla do rádio e do cinema, diz que tem vontade de casar-se. Aliás correm vários rumores a respeito de seu casamento mas tudo parece não passar de boato. Seu noivado com Nelson Gonçalves, por exemplo, não seria possível, pela simples razão de que êle já é casado... Quem quer se candidatar?

estudou a difícil arte de Nijinsky. Aos quinze anos, Lourdinha era uma das principais figuras do elenco do Teatro Recreio, na peça "Poleiro de Pato", onde obteve estrondoso sucesso.

Cantando, dançando e representando com reais méritos, Lourdinha tornou-se uma figura imprescindível ao cinema. E, assim, como intérprete de primeira linha, trabalhou em "Moleque Tião", "E' proibido sonhar", "Asas do Brasil", "Obrigado, Doutor" e mais recentemente no seu maior desempenho: "O Homem que passa".

Após sua brilhante temporada no Recreio, Lourdinha que voltara ao Cinema, firmou vantajoso contrato com o Cassino da Urca, onde permaneceu até o fechamento dêste. Nesta altura, Lourdinha já estava no auge de sua carreira e seu nome era um autêntico "cartaz luminoso" Com o fechamento da Urca, Lourdinha voltou ao Recreio, onde desempenhou com destacado relêvo dificílimo papel na revista "O que é que há com o teu perú?", que esteve em "cartaz" durante muito tempo. Saindo do Recreio, Lourdinha foi para a Nacional e, presentemente, além de cantar na PRE-8, canta, dança e representa ao lado de Colé, no "Teatrinho Jardel" de Copacabana, sendo a "estrêla" da Companhia onde vem sendo aplaudida com grande entusiasmo.

Para outros esclarecimentos, não podíamos deixar de procurá-la. Rumamos para Copacabana e, sem perda de tempo, iniciamos as perguntas:

— Seu nome verdadeiro?

— Lourdinha Bittencourt.

— Sua idade?

— Vinte e três anos.

— Que acha do amor?

— O amor é a base fundamental da vida. Por isso, para mim, o amor é tudo.

— E' contra ou a favor do casamento?

— A favor, é claro!

— Por que ainda não se casou?

— Porque ainda não tive tempo de namorar. Minha carreira artística absorve todos os momentos de minha vida.

— Pratica algum esporte?

— Sim. Equitação e natação.

— Qual o seu divertimento predileto?

— Cinema e leitura.

— Está satisfeita com sua carreira artística?

— Muito!

— Se não fôsse artista, o que gostaria de ser?

— Uma boa dona de casa.

— Finalmente, quais as suas maiores aspirações?

— Viajar pelo mundo, filmar em Hollywood, casar-me e ter um casal de filhos bem travessos.

Lourdinha Bittencourt é uma pequena bonita e que além disso tem muito it, seja cantando, seja representando, seja passeando pela praia. A querida estrêla da Rádio Nacional está agora sèriamente preocupada em arranjar casamento... mas um bom casamento, está visto! Não haverá por ai nenhum "valiente"? Vejam bem as fotografias!

FALAM OS DIRETORES

"O anunciante quase sempre prefere a quantidade à qualidade"

AFIRMA SÍLVIO BHERING DA RÁDIO GLOBO

Entre as pessoas que pertencem à direção das emissoras do Rio, figura Sílvio Bhering, que na Rádio Globo colabora entre artistas e anunciantes no afã de elevar a produção de sua emissôra tornando seus clientes mais conhecidos e aumentando também o coeficiente de vendas daqueles que anunciam.

Prosseguindo em nossa série de entrevistas, fomos encontrar Sílvio Bhering no seu gabinete, atarefado com os problemas da produção. Interrogado sôbre o rádio comercial, Sílvio nos adiantou que o corretor luta com dois fatores decisivos:

— Clientes e verbas! Sim, são poucos infelizmente, ainda entre nós, os clientes que sabem realmente o valor de uma publicidade bem orientada. Normalmente o cliente não tem orientação publicitária e não se capacita dessa deficiência, preferindo sempre interferir nas campanhas com o máximo de conselhos e o mínimo de numerário!

— E nos casos de clientes que não se interessem por êste ou aquêle programa e visam apenas a estação?

— Com algumas exceções, êsses clientes, em sua maior parte não fazem questão de programa mas sim de uma grande quantidade de textos ou de "meias-horas" a patrocinar. Êles visam assim, antes da qualidade, a quantidade, resultando daí um sério prejuízo para o rádio e o anunciante. Para o rádio que não aproveita a verba do cliente para realizar um bom programa e para o cliente que, apesar da quantidade, não consegue manter o ouvinte prêso a seus conselhos!

— O senhor acha que o cliente deve interferir nas programações da emissôra?

— Acho que não! Quando se vai comprar um sapato não se orienta o sapateiro na sua confecção, logo o cliente não pode orientar o rádio quando êle é um bom fabricante de bebidas ou massas alimentícias!

— O rádio então deve ser simplesmente dirigido por homens de rádio, não é isso?

— Completamente. O anunciante deveria, e note-se que não são todos assim, entregar às estações as suas verbas e esperar que as emissôras lhes entregassem os planos para empregar o dinheiro. E' preciso que o cliente, antes de mais nada, se convença de que no rádio, ou nas agências, os homens especializados sabem como empregar a verba de um cliente para conseguir o máximo resultado.

— Que acha da publicidade em textos, pequenos anúncios?

— Tudo depende do anunciante, do plano de vendas e da necessidade do momento. Uma publicidade em textos bem dosados e bem redigidos — com poder psicológico de torná-los mais ouvidos — é sempre útil. Mas não se pode dizer que uma publicidade de textos seja mais eficiente do que a dos programas. Normalmente, um bom programa requer uma série de "textos de chamada" atraindo as atenções do ouvinte e, com a particularidade de ser verdadeiramente um bom programa, prende a atenção e cumpre a sua missão publicitária. O texto é a publicidade da falta de tempo, nada mais!

— Os preços de publicidade no rádio são caros ou não?

— Em alguns casos sim... noutros não! Quando assumí a direção comercial da Rádio Globo, havia uma tabela de preços astronômica e o nosso trabalho foi justamente equilibrar os preços para venda de programas com as despesas mais prementes. Por isso os programas de grande custo tiveram que ceder lugar a outros mais modestos, porém de alta penetração nas camadas sociais capazes de possuir poderes aquisitivos. Hoje estamos equilibrando de tal maneira os nossos preços que ainda não tivemos um só exemplo de clientes desistirem de nossos programas por julgarem os nossos preços excessivos.

— E porque havia essa disparidade de preços?

— Ùnicamente devido a falta de sincronização entre o Departamento Comercial e o Departamento Artístico. Hoje, já conseguimos acertar o passo e fazemos tudo na mais estreita união e observando os mesmos pontos de vista. Como resultado a Rádio Globo está indo para a frente cada dia, mais.

Foi assim que terminámos a nossa palestra com Sílvio Bhering, um dos mais operosos e dedicados elementos do rádio comercial de nossa terra e sôbre quem repousam os interêsses publicitários da Rádio Globo.

LIVROS DE

ANSELMO DOMINGOS

TEREZINHA DE JESUS

contendo a linda novela radiofônica com a vida da milagrosa Santa Terezinha — Cr$ 20,00

★

HISTÓRIAS DO MENINO JESUS

as mais belas histórias sôbre a infância de Jesus Cristo com lindas ilustrações — Cr$ 20,00

★

CEM GRAMAS DE HOMEM

uma engraçadíssima comédia, em 3 atos, para teatro ou para rádio — Cr$ 6,00.

Pedidos à

REVISTA DO RÁDIO

Av. Treze de Maio, 23 s/1829
18.º and. — Tel. 22-7157
Rio de Janeiro

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Consertos e Reformas

FONE 23-4742

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85

ZEZÉ FONSECA

RESPONDE:

Eu gosto

De gente inteligente.
De poemas árabes.
De viajar. Muito!
De teatro.
De representar.
De gente bem educada.
De rosas vermelhas.
De política.
De Buenos Aires!
Dos argentinos. Que gente maravilhosa!
De gente com voz agradável.
De Portugal! Da Mouraria! Da Alfama!
Da "Estrela vespertina", de Wagner.
De gente bem humorada.
De ficar sòzinha.
Dos quadros de El Greco.
De cristais, de perfumes, de rendas.
Que digam que sou muito feminina.
De doces.
De feijão preto.
De vatapá. De cozinha italiana.
De lembrar-me de minha mãe.

Eu não gosto

De touradas.
De poeira.
De apanhar sol.
De regime para emagrecer.
De gente desonesta.
De provar vestidos.
De subir escadas.
De morar em apartamento.
De Carnaval. Tenho horror!
De lugares abafados.
De multidão.
De sair aos domingos.
De magoar os outros.
De que se ocupem da minha vida.
De escrever pela nova ortografia.
De música de jazz, que não seja "show".
De "boogs", Deus me livre!
De gente que não trabalha.
De acordar com o telefone.
De gente maledicente, venenosa.
De dormir cedo.
De gente que vive sem amor!

★

PARA LIMPAR METAIS,

dar-lhes brilho e conservar-lhes o aspecto de "novo", usem, tão sòmente, o afamado

KAOL

o mais antigo, o mais eficiente e, conseqüentemente, o mais usado limpa-metais, de prestigio universal.

Para não prejudicar os seus objetos de metal, precavenha-se contra os preparados que imitam mas não dão o resultado do insuperável

KAOL

NOVELISTAS EM DESFILE

SILVIA AUTUORI

(MAYRINK)

SEU NOME POR EXTENSO? — Sílvia de Souza Pereira Autuori

ONDE NASCEU? — Sorocaba. Estado de S. Paulo.

QUANDO? — 25 de dezembro de 1906.

QUAL A SUA PRIMEIRA NOVELA? — "Ambição"

QUANDO A ESCREVEU? — Em 1943

QUANTAS JÁ FÊZ ATÉ HOJE — Não sei. Muitas; talvez 50.

QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — "A Grinalda de Rosas".

E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — "O Rei Silencioso"

DE TODAS QUAL PREFERE? — "Primavera".

ESCREVE À MÃO OU À MÁQUINA? — À máquina.

TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Não.

FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Fumo.

TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Não.

ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — De manhã.

OUVE AS SUAS NOVELAS? — Raramente.

PRETENDE ESCREVER SEMPRE ESSE GÊNERO? — Pretendo.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Sim.

CITE UM BOM NOVELISTA? — Amaral Gurgel.

AS NOVELAS ACABARÃO? — Não. Melhorarão.

Rádio TEST

(Veja se acertou, na pág. 42)

1 — Um dêstes músicos é médico de reconhecida competência. Qual: Pedroca, Severino Araújo, Scarambone ou Carioca?

★

2 — Qual dêstes cantores, antes de fazer-se radialista, trabalhou numa oficina metalúrgica: Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Lúcio Alves ou Jorge Veiga?

★

3 — Quem é considerado o pai da radiofonia brasileira: Henrique Morize, Gilberto de Andrade, Fernando Tude de Souza ou Roquete Pinto?

★

4 — Uma destas sambistas, antes de vencer no rádio, trabalhou num escritório de representações da Paulicéia. Qual delas: Marlene, Linda Batista, Heleninha Costa ou Linda Rodrigues?

★

5 — Um dêstes rádio-atores foi, durante algum tempo, diretor artístico da Rádio Mauá. Qual: Urbano Lóis, Paulo Renato, Mário Brasini ou Ribeiro Fortes?

★

6 — Qual dêstes cantores é, também, professor de violão: Sílvio Caldas, Patrício Teixeira, Alcides Gerardi ou Mário Mendez?

★

7 — Qual dêstes produtores iniciou sua carreira na Rádio Nacional: José Mauro, Lourival Marques, Raimundo Lopes ou Pascoal Longo?

★

8 — O locutor Wanderley Greiffo é casado com uma rádio-atriz. Qual destas: Maria do Carmo, Luiza Nazareth, Sônia Barreto ou Wanda Lacerda?

★

9 — Um dêstes vocalistas é, também, pintor de largos recursos. Qual: Albertinho Fortuna, Moreira da Silva, Francisco Alves ou Dorival Caimmy?

★

10 — Qual destas cantoras, hoje em dia afastada do microfone, dedicava-se à interpretação de melodias francesas: Nena Robledo, Roxane, Cinara Rios ou Liana Maia?

★

11 — Nos primórdios de sua vida radiofônica, um dêstes produtores foi contra-regra do "Programa Casé". Qual: Paulo Roberto, Hélio Tys, Antônio Maria ou Haroldo Barbosa?

★

12 — Qual dêstes rádio-atores interpretou o papel de S. Jorge, na novela religiosa "São Jorge Glorioso": Olavo de Barros, Roberto Mendes, Carlos Medina ou Telmo Avelar?

★

13 — Uma destas rádio-atrizes nasceu em Portugal. Qual: Ismênia dos Santos, Lúcia Delor, Sara Nobre ou Nancy Wanderley?

VOCÊ sabia?

Nelson Gonçalves veio tentar o sucesso no rádio carioca em princípios de 1940, tendo desembarcado no Rio com 75 cruzeiros no bôlso.

★

Além de cantor, Abílio Lessa é poeta inspiradíssimo, sendo autor de numerosos poemas, a maioria dos quais se mantém inédita.

★

Marlene começou a sua carreira na Rádio Tupi de São Paulo, em 1938, sendo pau para tôda obra — locutora, rádio-atriz, cantora, etc. — com o ordenado de 200 cruzeiros mensais.

★

Ruy Rey, nos seus tempos de estudante, foi colega de Rodolfo Mayer, Vitor Costa e Lírio Panicalli.

★

A sambista Marilú, hoje afastada do microfone, iniciou sua carreira num programa português, que a antiga Rádio Educadora levava ao éter sob a direção de Manuel Monteiro.

★

O conjunto Trigêmeos Vocalistas é composto de três irmãos, Humberto e Raul — que são gêmeos — e Armando.

★

Lenita Bruno teve o seu primeiro contacto com o microfone aos doze anos de idade, cantando no programa "Em busca de talentos", que era irradiado pela Nacional.

★

Jorge Veiga começou cantando nos programas de Pinto Filho, ganhando 5 mil réis por atuação, sujeitos a multa.

★

Olga Nobre já tomou parte, como cantora lírica, em diversas temporadas oficiais do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

★

A rádio-atriz Zezé Fonseca, que já teve alguns poemas de sua lavra publicados em diversas revistas cariocas, foi, há mais de um decênio, cronista radiofônica do "Diário da Noite".

★

Lú Moreno foi um dos náufragos do vapor brasileiro "Afonso Pena", torpedeado pelos nazistas na última conflagração mundial.

★

Paulo Roberto foi quem descobriu Mário Brazini e o lançou na Cruzeiro do Sul, confiando-lhe a organização e direção de diversos "broadcasts".

PRODUTORES EM DESFILE

ALEXANDRE DE SOUSA

(TUPI)

SEU NOME POR EXTENSO? — Manuel Alexandre de Sousa.
ONDE NASCEU? — São Paulo (Capital)
QUAL A SUA PRIMEIRA PRODUÇÃO? — "Mariquinha e Maricota"
QUANDO A ESCREVEU? — Junho de 1945
QUANTAS JÁ FÊZ ATÉ HOJE? — 1.723
QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — "Mariquinha e Maricota"
E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — "Dona Chatarina"
ESCREVE À MÃO OU A MÁQUINA? — A máquina
TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGAFA? — Gostaria muito de ter... se possível coisa.
FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Sim. Fumo 2 a 3 maços por dia.
TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Leitura e pescaria.
ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — De dia. Sobretudo, das 6 às 11 da manhã.
OUVE OS SEUS PROGRAMAS? — Os que sou obrigado, por dever de ofício.
PRETENDE ESCREVER SEMPRE ÊSSE GÊNERO? — No Rádio, sim.
CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Quem se considera?
CITE UM BOM PRODUTOR? — Vários: Antônio Maria, Almirante, Max Nunes.

Urbano Lois, o locutor e rádio-ator da Globo casou-se com Lídia Matos que era "estrela" de rádio e de teatro. Agora ela vive exclusivamente para o lar, cuidando dos seus afazeres e do único herdeiro, o garotinho Urbano Lois Júnior, por sinal a carinha do papai...

Luiz Gonzaga casou-se também e diz que a vida de casado é muito melhor. O casal ainda não tem nenhum herdeiro mas Luiz Gonzaga diz que Deus é quem sabe... Enquanto isso êle e sua espôsa dedicam o tempo a tratar dos cachorrinhos que ornamentam a vida do casal...

LAR, DOCE LAR...

A VIDA DE SOLTEIRO E' BOA...

Odnvaldo Cozzi sente-se feliz com a vida de casado. Sua prole é constituída de Jane (8 anos), Tânia (5 anos) e a caçula Vânia com um ano de idade. O popular locutor esportivo é o tipo acabado do homem sério: de casa para o trabalho e vice-versa...

Carlos Pallut e Alba Regina ainda estão em lua de mel. A fotografia abaixo foi tirada na igreja quando o jovem par de noivos acabava de receber as alianças. Em conversa com nosso repórter, Alba Regina disse que só espera agora que sua felicidade seja completa: um filho.

Carmen Costa estava em pleno apogeu de sua carreira artística quando se casou com um oficial das Fôrças Armadas dos Estados Unidos. Aí estão os dois na fotografia acima, num abraço que desmente qualquer preconceito de raça... O feliz casal ainda não tem nenhum filho.

Ciro Monteiro e Odete Amaral é outro casal feliz do rádio. Ciro Monteiro gosta da vida de casado mas ainda sente sauuades do seu tempo de solteiro... Os dois têm um filho que constitui tôda a alegria do casal. Aliás é o maior fã de Odete e de Ciro. E quem sabe se virá a ser cantor também?

LAR, DOCE LAR...

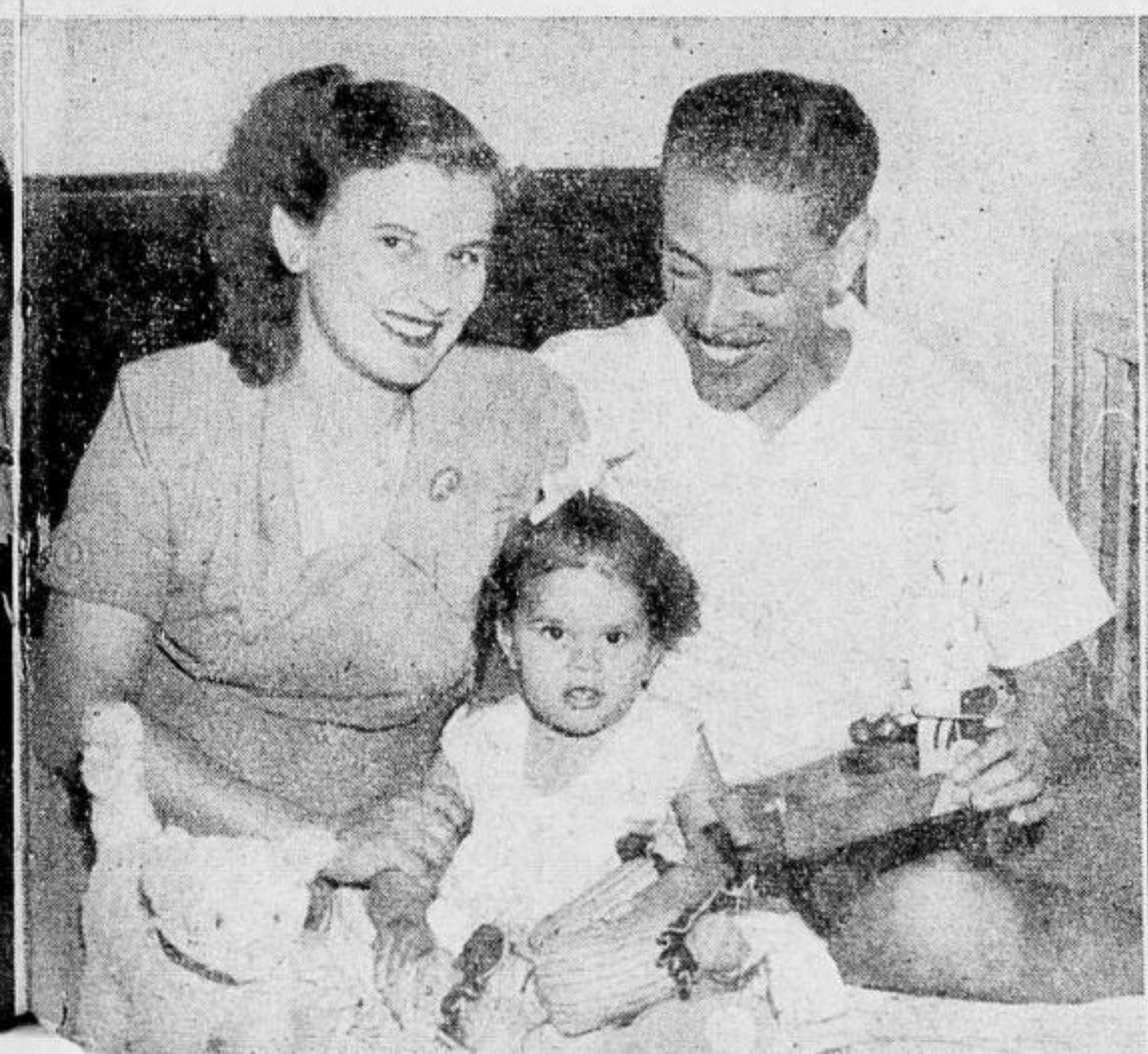
...MAS A VIDA DE CASADO E' MELHOR!

★

Luiz de Carvalho casou-se com uma de suas fãs... Hoje o casal vive feliz em companhia de Anamaria a linda garotinha que se constitui filha única. Luiz de Carvalho nos disse o seguinte: "O casamento foi ótimo para mim. Ser solteiro é muito bom, mas ser casado ainda é melhor..."

★

Norka Smith e Paulo Renato só lamentam não ter um filho... Assim êles se considerariam o casal mais feliz do mundo! Norka Simth está satisfeitíssima com o casamento. Ela acha que Paulo Renato é o melhor espôso que poderia ganhar. Êle pensa a mesma coisa que Norka Smith...



VAMOS CANTAR ?

NORMALISTA

SAMBA de Benedito Lacerda e David Nasser
Gravação de Nelson Gonçalves

Vestida de azul e branco
Trazendo um sorriso franco
No rostinho encantador,
Minha linda normalista
Ràpidamente conquista
Meu coração sem amor.
Eu que trazia fechado
Dentro do peito guardado
Meu coração sofredor,
Estou bastante inclinado
A entregá-lo ao cuidado
Daquele brotinho em flor.

Mas a normalista linda
Não pode casar ainda
Só depois que se formar
Eu estou apaixonado
O pai da moça é zangado
E o remédio é esperar.

☆

VOCÊ DE MIM NÃO TEM DÓ

TOADA de José Maria de Abreu
Gravação de Sílvio Caldas

Ai — ai — ai
Você de mim não tem dó
Ai — ai — ai
Não vê que eu vivo tão só.

A nossa vida não passa
Dum grande lago sereno:
Por cima esplendor e graça
Por baixo, lôdo e veneno.

Onde anda o corpo da gente
A sombra vai pelo chão...
E' assim também a saudade
A sombra do coração.

☆

MORENINHA, MORENINHA

SAMBA de Antônio Almeida e Pedro Caetano
Gravação de Black-out

Moreninha de cabelo encacheado
Dos "ólo'' grande, de nariz arrebitado
Por sua causa vivo de "canto-chorado''
Moreninha, moreninha do cabelo encacheado.

Eu queria um cachinho, Iaiá
Pra fazer "cangerê'', Iaiá
Ou uma coisa que desse
Um jeitinho e fizesse
Você me querer...
Eu queria um amor, já, já
Para o meu coração, já, já
E um pouquinho de carinho
Que a vida sòzinho
Não vale um tostão.

MEU RIO DE JANEIRO

SAMBA de Oscar Belandi e Nelson Trigueiro
Gravação de Dick Farney

Rio
Tu és de janeiro
E do ano inteiro
Quem há de negar
Praias
Tens Copacabana
Que tôda semana
Convida a nadar
Teu clima é bem tropical
E o teu carnaval
É uma consagração
Rio
Tu és de janeiro
E és sempre o primeiro
Num samba canção.

A Ilha de Paquetá
É uma joia rara
Em tua Guanabara
Pão de Açúcar, Corcovado
Teu céu tão lindo constelado
Deus me fêz brasileiro
Eu me sinto feliz
Desafio quem prove o contrário
Destas palavras
Que o meu samba diz.

☆

CUANTO LE GUSTA

SAMBA de Evaldo Ruy, Fernando Lobo e Ruis
Gravação de Dircinha Batista

Cuanto le gusta
Le gusta
Le gusta
Le gusta
Le gusta
Le gusta
Le gusta.

Não sei se foi em Cuba
Porto Rico ou Havaí
Que numa noite enluarada
Perguntaram assim pra mim.

Estive em São Domingos
Em Havana e outras ilhas
Tomei rum em Trinidad
Fiz "miséria'' nas Antilhas.

E o Panamá
Gostei de lá
Na Nicaragua
Não bebi água
Na Guatemala
Ai até perdi a fala
Por isso eu não sei onde
Perguntaram assim pra mim.

ACABOU O TRIO DE OURO

NILO CHAGAS DEIXOU O CONJUNTO

Não é a primeira vez que se noticia a dissolução do Trio de Ouro. Mas desta parece que a coisa é mesmo real e ao que parece nenhuma esperança há mais.

Da outra vez dizia-se que Herivelto Martins, o chefe do trio e espôso de Dalva de Oliveira, tinha resolvido separar-se da espôsa e por essa razão o conjunto ficaria dissolvido. No entanto esta mesma revista desmentiu a notícia levando em conta as declarações de ambos. E na verdade o Trio de Ouro continuou atuando.

Agora a coisa é mais séria. Quem se afastou do conjunto foi o cantor Nilo Chagas, o terceiro componente, aquêle que faz a voz mais grave do trio. Assim sendo, Herivelto Martins e Dalva de Oliveira estão privados, já há algum tempo, da cooperação do cantor "colored".

A versão mais admitida foi cofirmada a nós da seguinte maneira: Nilo Chagas abandonou Herivelto e Dalva por achar que não estava merecendo um tratamento igual e condizente com a sua condição de elemento do conjunto. Nas excursões não gozava do mesmo confôrto, era sempre relegado a um plano secundário. Essas suas queixas, aliás, não vêm de hoje. Mais de uma vez êle já reclamara a Herivelto Martins. Há também a circunstância econômica: Nilo Chagas achava que não estava sendo bem pago, sua colaboração no Trio de Ouro não estava sendo bem compreendida.

Foi no Norte, quando o trio estava em excursão que Nilo Chagas se desligou. Veio para o Rio, deixando lá Herivelto e sua espôsa. Aquí êle se juntou a Gaúcho, o ex-integrante da popular dupla Joel e Gaúcho. Nilo Chagas não quiz mais saber do Trio de Ouro e até o momento em que redigiamos estas notas, êle mantinha o propósito de não querer mais trabalhar com Herivelto Martins e Dalva de Oliveira.

E assim, está dissolvido o Trio de Ouro. A não ser que Herivelto encontre um elemento que o satisfaça e que possa preencher a vaga do cantor "colored" Nilo Chagas.

A HISTÓRIA DE UM MOÇO QUE VEIO DA BAHIA

Escreveu: Cáspary

Dorival Caymmi é uma sensibilidade artística elevada. A sua música, os versos de suas canções, a sua voz grave e tropical, o seu traço firme de desenhista auto-didata, tudo isso demonstra a sua inteligência e sua tendência para o belo.

Na Bahia, sua terra natal e onde sua família sempre viveu com confôrto, um dia Dorival quis enveredar pela vida boêmia e, violão debaixo do braço, uma porção de sonhos na imaginação, enveredou pelos estúdios da Rádio Sociedade da Bahia e começou a cantar as suas melodias feitas de um modo diferente.

Mas um dia, quando Dorival Caimmy chegou à estação, o microfone estava pendurado na parede porque o pé de ferro do mesmo fôra vendido e o produto da venda repartido entre os mais necessitados... Aquilo abateu um pouco o entusiasmo do cantor, porém estava escrito que o seu destino seria vir para o Rio e Carmem Miranda, que trouxera para a Cidade Maravilhosa "O que é que a bahiana tem?", fizera de sua malícia o mais absoluto sucesso dessa melodia, abrindo as portas da fama para o seu autor.

Antes, porém, dessa melodia fazer sucesso, Caimmy enfrentou os mais diversos misteres. Foi desenhista de propaganda, vendedor de apólices e corretor de terrenos. Um dia Teófilo de Barros Filho, então diretor da Rádio Tupi, do Rio, chamou-o para fazer uns programas e Caymmi começou a ganhar trinta mil réis por semana, mas isso mesmo durou pouco, porque um dia Teófilo deixava a Tupi e ia tratar de outra vida e o diretor que assumiu a direção da PRG-3 resolveu cortar o cantor bahiano.

Foi aí que Caymmi pensou até em abandonar a música e seguir uma carreira qualquer no comércio. Sua decisão, porém, não chegou a se tornar realidade, uma vez que, poucos dias mais tarde, êle veria o seu nome figurar num contrato com a Rádio Mayrink Veiga, onde, ao lado de Carmem Miranda, colheu os seus primeiros triunfos como compositor e cantor.

No princípio, a sua voz grave cantando as belezas de uma terra do Norte, não conseguiu um grande êxito, porém foi envolvendo pouco a pouco a atenção dos ouvintes e um dia, quando menos se esperava, Dorival Caymmi se tornava um cartaz dos mais apreciados.

Em 1944 Caymmi (já nesse tempo casado com Stela Maris, aquela sambista que ouvimos

Dorival Caimmy é um bom chefe de família. Êle só sai de casa para o Rádio e do Rádio para casa. Nesta foto nós o vemos cercado de seus herdeiros: Dinair a menina que tem 8 anos. Dorical que tem 6. E o filho menor, Danilo de ano e meio. São os maiores fãs de Dorival Caimmy!

★ SUBIU PELA MÃO DE CARMEM MIRANDA

★ A SAUDADE DE UM AMIGO

★ CASADO E PAI DE TRÊS FILHOS

tantas vêzes na Mayrink e que abandonou o rádio para se dedicar exclusivamente à causa do lar), começou a pintar e com tal interêsse, que tempos depois, merecia os maiores aplausos de Portinari. Estivemos com o veterano elemento de nosso rádio e pudemos constatar a infinidade de quadros, de esboços e de estudos que Caymmi tem realizado desde os seus primeiros dias de pintor.

Há, porém, na vida de Caymmi um detalhe interessante e vamos ouví-lo:

— Pepe Soares era um bom amigo que, como eu, viera ao Rio em busca de aventura. Pepe deixara a Bahia a bordo do Cuiabá como pianista e fôra até a Europa. Na volta ficara no Rio e nós então unimos nossos esforços e nosso desejo de êxito, para tentar a sorte.

— Resolveram formar uma dupla?

— Nada disso! Arí Barroso tinha um programa de calouros na Cruzeiro do Sul e o prêmio estava acumulado em 300 mil réis. Resolvemos concorrer ao prêmio e tiramos cara e coroa para ver quem iria enfrentar o Arí.

— Foi você o sorteado?

— Não, foi o Pepe. Êle tocava piano e cantava muito bem e o resultado é que, enquanto êle cantava eu ficava tomando chope de 400 réis naquele restaurante automático da rua da Assembléia, esquina da Avenida e que, além de chope barato, tinha um rádio ligado para a Cruzeiro do Sul. Terminado o programa, Pepe Soares com o dinheiro no bôlso veio se encontrar comigo e ali mesmo ficamos celebrando a vitória.

— E hoje que é que êsse moço faz?

Há um certo tom de tristeza na voz de Caymmi quando nos informa que Pepe Soares morria oito anos mais tarde, na Bahia, depois de percorrer vários Estados como cantor e pianista.

Procuramos desviar a palestra e perguntamos pelos garotos de Caymmi, dois meninos e uma menina: Dinair, com oito anos; Dorival, de 6 anos e Danilo de 1 ano e 6 meses, todos nascidos no Rio e que formam com Stela, uma mineira muito alegre e simpática, e Caymmi, um bahiano calmo e inteligente, uma família feliz.

Stela vive para o lar e é a secretária de Caymmi, tanto que, quando perguntamos qual a música que maiores lucros tinha dado, ela incontinente adianta que foi "O que é que a bahiana tem?".

Além da vida de cantor, compositor e chefe de família, Caymmi trabalha com afinco nas suas pinturas para figurar na próxima exposição dos pintores novos do Brasil.

Vocês se lembram de Stela Maris. aquela cantora da Tupi? Pois foi com ela que Caimmy se casou, já faz tempo. Êle agora auxilia a esposa nos serviços domésticos, até mesmo na cozinha! Mas enquanto o almôço não fica pronto o cantor vai pintar seus quadros como se vê aqui.

Uma leitura, na janela do apartamento, ao cair da tarde... É bonito, pois não? Pois é assim, nesse ambiente de tranquilidade que Sagramor vive com seu esposo num belo apartamento das Laranjeiras.

Até bem pouco tempo ninguém conhecia Sagramor de Scuvero nessa parte do Brasil

Um dia, porém, Sagramor apareceu no Rio. Deixara São Paulo e depois ingressava na Rádio Mayrink Veiga de onde, ao terminar o contrato, passava a atuar na Rádio Globo, estação a que até hoje pertence.

poeta e um hábil trabalhador da pena. Escreve para vários lugares e entre êles, figura como redator da Rádio Globo, funcionário municipal, e, nas horas vagas, escreve seus poemas.

A atividade de Miguel Gustavo tem um sério rival na atividade de Sagramor que é vereadora, locutora e redatora de rádio, tra-

sofrem e tôdas as suas tentativas para auxiliar os que recorrem a seu Serviço de Proteção Social, têm sido premiadas pelo êxito.

Trabalhando tôdas as horas disponíveis do dia, Sagramor ainda encontra tempo para, nos domingos, preparar a comida do casal.

Miguel Gustavo mostra-se encantado com a cozinha da espôsa. Afirma que o homem tem necessidade de comer bem para bem trabalhar e assim, aos domingos e feriados, êle aproveita para fazer uma excelente alimentação, pois os pratos que Sagramor prepara são de fato gostosos e nutritivos.

Em compensação, Sagramor de

OS CASAIS DO RÁDIO

ELA DÁ CONSELHOS, ÊLE FAZ VERSOS...

Sagramor, porém, que muitos pensam por certo usar pseudônimo, tem como nome de batismo essa bela e eufônica designação que parece ter saído de um romance. Sagramor de Scuvero é de fato seu nome a que ela agora acrescentou o Martins, do espôso.

Miguel Gustavo, porém, é um

dutora de vários livros e encontra ainda tempo para tratar da sua Campanha Social, casando noivos, arranjando empregos, apaziguando casais e socorrendo órfãos. Sagramor Scuvero é um elemento de prestígio na classe sofredora, porque de fato tem conseguido muita coisa no seu mister de socorrer os que

Sagramor de Scuvero tem particular afeição pelos gatos. Por que será? Ela mesma não explica a ninguém. Só diz que gosta dos bichanos. E Miguel Gustavo que não gostava, teve de gostar...

— Que tal? Está com sal de mais? — E assim quem prova a comida em casa é o espôso. Mas acontece que isto é só para efeito de reportagem porque de tempêro Miguel Gustavo Gustavo não entende nada...

★

Scuvero é doida pelos versos de Miguel Gustavo que serviram para uní-los mais e mais desde os primeiros dias de simples amizade.

Enquanto conversamos, Sagramor vai procurar nos seus guardados os versos que Miguel Gustavo fêz nos primeiros tempos de namoro e que têm sempre uma dose maior de ternura.

— Os versos de Miguel, até hoje, têm sempre o mesmo sentimento de romance e de poesia que me fêz a mais enamorada das noivas e a mais entusiasta das espôsas!

Poeta na acepção da palavra, Miguel Gustavo vive, porém, de acôrdo com a época e não deixa que a sua tendência romântica prejudique o lado prático de sua existência. Trabalhando em vários setores onde pouca ou nenhuma poesia pode existir, se entrega aos devanêios apenas quando contempla o mar nas horas de folga em que, ao lado de Sagramor, se dedica ao esporte preferido de ambos, a natação e os banhos de mar.

Quando chegámos na casa dos dois, nas Laranjeiras, Sagramor preparava o almôço e Miguel Gustavo tentava pôr em ordem alguns livros. Entramos e o trabalho foi posto de lado enquanto conversávamos. Sagramor nos contou várias passagens de sua vida política e Miguel Gustavo foi-nos relatando os fatos pitorescos que tem presenciado no rádio e fora dêle. De vez em quando Sagramor se lembrava de que um prato estava no fogo e corria à cozinha, não sem antes pedir que a esperássemos para a continuação do bate-papo.

Alem de redator de publicidade e alto funcionário municipal, Miguel Gustavo é também um excelente produtor de programas formando ao lado de Amaral Gurgel e Pedro Anísio, como os mais categorizados da Rádio Globo. Aliando sua inspiração ao mister de redator, Miguel Gustavo já apresentou na emissôra do Edifício Sul Riograndense uma série de peças escritas especialmente para o "cast" que Amaral Gurgel dirige e entre elas uma peça inteiramente em verso.

Admirador do rádio, todo o seu tempo é consagrado a preparar poemas e peças românticas que se apresentam sempre nos programas de rádio-teatro, não só da Rádio Globo como tambem de outras emissoras do interior.

Animados pelo intenso desejo de realizar sempre o máximo pelo rádio, Sagramor de Scuvero e Miguel Gustavo, formam um par de grande simpatia que o povo radiouvinte admira e os colegas e companheiros estimam e invejam pois a felicidade e perfeita comunhão de idéias que desfrutam os tornam um dos verdadeiros casais do rádio carioca!

★

Sagramor gosta mesmo de bichos em casa. De bichos e piano, conforme se vê aqui. Com o seu totó ao lado ela ouve o esposo tocando uma linda página. E assim vive feliz, o feliz casal do rádio!

RÁDIO DE MINAS

Por WILSON ANGELO

MAIS UMA VEZ, ESTÁ ERRADO

Ora, o cronista de rádio é sempre um sujeito ou muito cotado ou sem prestigio algum nas rodas radiofônicas. Nós, modéstia à parte, ficamos no meio, aqui nesta prodigiosa terra. Nem tanto aos céus, nem tanto ao inferno.

Sempre fomos olhados com certo interêsse. Por vêzes, artigos nossos suscitaram dúvidas, as nossas intenções provocaram celeumas e isto nos confortava, nos dava ânimo para prosseguir trilhando o caminho que Deus nos deu... Gostamos, e porque não, quando lemos nos olhos de alguém êstes dizeres "êste aí é o seu fulano que descarrega a bilis em cima da gente", ou então, "rapaz de pêso êste". Isto, dá-nos um certo ar de importância, uma certeza de que estamos sendo lidos, ouvidos e comentados. Nada melhor.

Pois bem. Ainda agora, tivemos uma grande vitória em nossa tarefa. Para explicar melhor, teremos que volver anos atrás, quando ainda faziamos parte da "Vida Nova" (revista especializada em assuntos radiofônicos, de saudosa memória) e num belo dia escreviamos um artigo com o seguinte titulo "ESTÁ ERRADO". Na ocasião, o mesmo provocou grandes comentários e muita gente "amigo" andou de cara torcida contra o rabiscador do artigo, sòmente porque êle condenava com veemência, a compra, pelos "Diários Associados", da "veterana". Não que se tratasse de uma emprêsa impotente para arcar com tamanha responsabilidade, mas ùnicamente por ser B. H. um centro pequeno, em confronto com Rio e São Paulo, e sem contestura financeira e artistica para poder, sob um mesmo tacão, sustentar duas emissoras, já que a Rádio Guarani fazia parte da famosa "cadeia".

Estava errado, e está. E o resultado desastroso começa a ser imposto na vida da Rádio Mineira, hoje sombra quase apagada, vivendo ùnicamente de glórias passadas e a custa do esfôrço insano de um Afonso de Castro, João de Matos, Silva Araujo, Geraldo Alves, Maria Sueli e mais uns dois ou três que tudo fazem pelo Rádio Mineira, com as suas instalações quase totalmente ocupadas pelo pessoal e aparelhagem da Rádio Guarani. Até o prédio, senhores, que pertencia a PRC-7, a PRH-6 julgou-se no direito de tomar!

Até o prédio, porque os artistas, os bons programas, as boas iniciativas, enfim, já não lhe pertenciam de há muito e sim, ao "numeroso cast" da Rádio Guanari...

Faz pena, e para nós que acompanhamos a trajetória de ambos, é triste comentar estas coisas, ainda mais chamando para nós a primazia de termos sido quiçá os únicos a prever tal estado de coisas; a denunciar o fracasso da compra para o rádio mineiro; a acusar o entrave que adviria para o nosso progresso artistico. Infelizmente, os resultados não se fizeram demorar. E hoje a caótica situação em que vivem os parcos artistas da PRC-7, a situação de pânico criada é tremenda, porque o inimigo está dentro de sua própria casa, com suas armas e bagagens. E, neste estado de coisas, tende a Rádio Mineira a sossobrar esmagada pelos "intrusos".

Desaparecendo a Rádio Mineira, indubitàvelmente, desaparecerá também uma das glórias do rádio no Brasil. Desaparecerá aquela a quem Minas Gerais deve instantes de prazer indescritível, jamais saldáveis. Desaparecerá aquela que trabalha desinteressadamente pelo alevantamento da nossa cultura social e artistica.

Por isto, e acima disto, é que lançamos aqui o nosso protesto à deliberação das "Associadas" com relação ao descaso que vem infligindo à Rádio Mineira, que bem merece e deve ter melhor sorte.

LÍDIA CÊA
uma excelente locutora da
Rádio Guaraní

NOTÍCIAS:

— Foi antecipado para às sextas-feiras, no mesmo horário, ou seja às 18 horas, o interessante programa "Caricaturas Esportivas I-3", com textos de autoria de Raimundo Ramos de Oliveira, que vinha sendo irradiado pela Inconfidência, aos sábados.

★

Vem de ser contratada para o "cast" da Rádio Inconfidência o soprano Maura Moreira, possuidora de uma harmoniosa e bem educada voz, caldeada em ótima escola, garantindo, desta maneira, o bom êxito de suas audições na emissora que teve a feliz oportunidade de incluí-la em seu plantel.

★

Deixou a Rádio Inconfidência a sambista Leni Caldeira, que já estreou nas "associadas". Há males, que vêm pra bem...

★

Em solos de harmônica de bôca, Alaor Chaves tem-se feito admirar e aplaudir. Queremos deixar patente aqui o carinho e desusado interêsse com que êste bem novo artista do nosso rádio vem tendo com o seu repertório: sempre renovado e atraente, merecendo ser ouvido os seus programas na onda da PRI-3.

★

Quando esta circular já terão as simpáticas integrantes do Trio Madrigal realizado uma temporada na Rádio Inconfidência, pois a mesma vinha sendo ansiosamente aguardada.

★

Vêm constituindo grande sucesso as audições de "Pandemônio", transmitidas às quintas-feiras, às 20 horas, pela onda sonora da Rádio Guaraní e constante de um desfile de esquetes, números de canto, humorismo, etc.

★

As audições que as "associadas" oferece a cargo do pianista Maclerevsky, conseguem atrair considerável número de ouvintes, devido a maneira sempre elogiável com que são apresentadas. Bem moço ainda, Maclerevsky desfruta em nosso rádio de uma posição invejável, visto ser um valor dos mais positivos.

O PRIMEIRO OLHAR
É PARA O BUSTO

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encosto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores Araujo Freitas, Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para caixa postal 1724, Rio, que remetemos.

As duas épocas do rádio. Em cima, a época atual, em que o ouvinte trabalha com a imaginação... Em baixo a época que está se aproximando, época da televisão...

— Puxa, tem dó! Nem aqui você me deixa sossegado!

Por que será que êsse microfone entortou?!

Uma corrida difícil numa charge feliz de Boreli Filho e Hélio Cardoni.

— Alô, querida, nós hoje vamos comer um prato especial: "speaker" ensopado! Êle veio aqui transmitir das nossas malocas...

O trágico fim de um candidato da hora dos calouros que cansou de ser gongado pelo Ari Barroso...

O SAMBA GANHOU UM PRÍNCIPE...

Apesar de não ter em suas veias sangue nobre, Roberto Silva, bem merece ser chamado "O Príncipe do Samba", tal a naturalidade de suas interpretações e, ainda, o colorido que sua voz empresta, quando canta a nossa música popular. Desfrutando, no momento, enorme popularidade, não podíamos deixar de procurá-lo, a fim de informar aos nossos leitores um pouco de sua carreira artística e de sua vida íntima. Vejamos, pois, como Roberto Silva, ingressou no Rádio brasileiro.

Havia na Rádio Guanabara, em 1938, um programa chamado "Canta, Mocidade", programa êsse destinado a dar uma oportunidade àqueles que quisessem entrar para o nosso "broadcasting". Roberto Silva se apresentou e tal foi o seu agrado que ficou sendo um dos principais artistas do mesmo, até que, um ano depois, foi obrigado a deixá-lo para se dedicar exclusivamente ao seu trabalho, que lhe tomava quase todo o tempo.

Quando em 1942, Roberto Silva teve um pouco de folga, nos seus inúmeros afazeres, e como estava louco de saudades do microfone, resolveu voltar a cantar, procurou os dirigentes da Rádio Mauá, para se submeter a uma prova. Antes mesmo de terminar o samba que estava cantando, os diretores da Emissôra do Trabalhador, já se mostravam satisfeitos e, quando acabou, não pestanejaram em oferecer-lhe um contrato que, embora não fôsse muito vantajoso, era um estímulo suficiente para que êle resolvesse abraçar a nova profissão com mais carinho. Depois de atuar três anos consecutivos na Rádio Mauá, surgiu uma proposta da Rádio Nacional que Roberto não teve dúvidas em aceitar.

Com a sua ida para a Nacional, foi convidado para fazer algumas gravações na nova fábrica "Star". Seus primeiros discos foram bem aceitos pelo público. Assim, Roberto Silva se entregava de corpo e alma à sua carreira de artista, que, já então, pintava para êle um bom futuro. Foi em 1947, que se firmou como um dos ases da radiofonia brasileira, ao entrar para a Tupí, estação que, inegàvelmente, o popularizou, e onde até o presente momento se encontra. Vieram, finalmente, os primeiros sucessos de sua criação: "Maria Teresa", "Mandei fazer um patuá" e "Não acredito mais". Dêsse modo, Roberto Silva consagrou-se como um dos nossos melhores artistas. Para o próximo carnaval, será um dos prováveis campeões, pois, já conta com um samba que, a nosso ver, será uma das músicas preferidas pelos foliões.

Vamos agora satisfazer a curiosidade de vários dos nossos leitores, revelando alguns dados sôbre a

Em cima Roberto Silva numa pôse especial. Em baixo vemos o novo cantor já consagrado pelas fãs em companhia de sua espôsa e de seus três filhos. Aliás, já se dissipou essa lenda de que as fãs não queriam que seus artistas prediletos se casassem... Hoje êles até fazem questão de tirar fotografias com a prole reunida, como no presente caso...

ROBERTO SILVA, O "PRÍNCIPE DO SAMBA" — PERTENCE AO MESMO "REINADO" DE JORGE VEIGA, CIRO MONTEIRO, BLACK-OUT E OUTROS.

SUBIU DEPRESSA!

vida íntima dêsse jovem cantor. Depois de lhe dizermos o nosso objetivo, Roberto Silva, que é um rapaz de uma simplicidade rara, esboçou um sorriso cheio de modéstia e, imediatamente, pôs-se a nossa disposição.

— Qual o seu verdadeiro nome?

— Roberto Napoleão.

— Onde nasceu?

— Em Copacabana, no Distrito Federal.

— Quando?

— No dia 9 de abril de 1920.

— É casado?

— Sou.

— Tem filhos?

— Tenho três. Adilson, Ademir e Amauri, de 7, 5 e 3 anos, respectivamente.

— O que prefere como divertimento?

— Ir ao cinema e ver um bom filme.

— Acredita no cinema nacional?

— Acho que já é uma realidade.

— Alem de cantar, o que mais gosta de fazer?

— Passear, à tarde, com a minha família no meu carro.

— Qual a sua maior aspiração?

— Posuir uma casa bem confortável.

— Pratica algum esporte?

— Um pouco de futebol, de vez em quando, não faz mal a ninguém.

— Qual o esporte que mais gosta de assistir?

— Futebol e... nada mais.

— Qual o seu clube preferido?

— Botafogo.

— Qual o acepipe que mais gosta de comer?

— Uma boa macarronada.

— Alguma pessoa do Rádio teve influência na sua carreira?

— Sim. Onéssimo Gomes, assistente de diretor de "broadcasting" da Tupí, muito contribuiu para a minha ascenção.

Já estávamos satisfeitos com as prontas respostas de Roberto Silva, mas, para finalizar, ainda atiramos a última pergunta:

— Que acha das fãs?

— A elas devo tudo o que sou. Se eu pudesse agradecer, a uma por uma o estímulo que me têm dado com os seus aplausos, era uma coisa que eu faria de todo o coração!

Depois desta resposta, resolvemos dar por encerrada a reportagem com Roberto Silva, êsse novo elemento do rádio brasileiro, que foi cognominado, com justa razão o "O Príncipe do Samba".

O ideal de todo o cantor é ter um automóvel. Principalmente quando o cantor é novo e começa a subir os degraus da popularidade. É o caso de Roberto Silva, o exclusivo da Tupí, que se vê na foto de cima consertando seu carro. Em baixo êle rega as plantas de sua residência. Depois dêsses afazeres êle vai ensaiar suas músicas para o Carnaval que se aproxima...

Ascendino de Sousa,
rádio-ator das "associadas"

Lupe Ferreira,
sambista da Rádio América

OS NOVOS ESTÃO SUBINDO

São Paulo está ficando um celeiro de novos e bons valores, principalmente no rádio-teatro. Um dêles é Ascendino de Souza, que vem prestando o seu concurso às emissoras Tupí e Difusora, atuando em novelas e programas de auditório e esquetes.

★

Outro elemento novo já mais conhecido, pois está no rádio bandeirantes desde 1948, onde se iniciou, após um "test" que fêz com Oduvaldo Viana, é Nicolino Monteiro Liguori, cujo "nome de guerra" é apenas Lino Monteiro, também um rádio-ator de ótimos predicados.

QUER OUVIR UM BOM PROGRAMA?

★ **"Rádio - Investigações" — Cultura.**
"Você se lembra?" — Tupi.
"Onde canta o sabiá" — Bandeirantes.
"Reminiscências" — Rádio Gazeta.
"Falam os Estudantes" — Rádio Excelsior.
"Eu, você e a poesia" — Rádio São Paulo.
"Inspiração" — Rádio América.
"Vesperal das Moças" — Difusôra.

RÁDIO DE

NOTÍCIAS DA RECORD

Um novo programa de Manézinho Araújo chama-se "Os saráus de Madame Curiosidade". Tem a sua apresentação às têrças-feiras, no horário das 20,30 às 21 horas, constituindo-se numa grande atração da "maior".

●

Programa que vem alcançando grande repercussão é o "Arco do Triunfo", que traz duas assinaturas, dois nomes credenciados: Júlio Atlas e maestro Francisco Gorga. A audição é às quartas-feiras, às 21 horas, e o êxito absoluto.

●

A direção da Record trocou o dia de "Alma do Sertão". Êsse programa que como bem diz o título se dedica às coisas sertanejas, está sendo agora transmitido às têrças-feiras, das 18 às 18,30.

●

Continua o grande sucesso de "Não diga alô", o programa que Blota Júnior aos domingos leva ao microfone, das 20 às 20,30, com o famoso telefone milionário.

VELHOS

Moços — Velhos

combalidos de ambos os sexos

Gotas MENDELINAS

"A FONTE DA JUVENTUDE

corrigem prontamente os distúrbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — Gotas MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, Moços e Moças, abatidos esgotados e enfraquecidos pela neurastenia, vista e memória fraca, insônia, cacoetes e FRAQUEZA ÍNTIMA em suas múltiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores Araujo Freitas Cia. Não encontrando nas farmácias e drogarias do local, encie Cr$ 25,00 para o End. Telegr. Mendelinas, Rio, que remetemos.

Maria Estela Barros,
rádio-atriz da Bandeirantes

Jane Batista,
locutora da Rádio São Paulo

S. PAULO

ANEL DE GRÁU

O rádio paulista conta com uma equipe de bacharéis em ciências jurídicas e sociais, sendo que alguns não perdem tempo, advogando nas horas vagas. Mas... vamos aos nomes dêles: Nicolau Tuma (afastado temporàriamente do semfio, por ter sido eleito vereador), Dárcio Ferreira, Alfredo Palácios, Lafaiete Soares de Paula, Homero Silva, Murilo Antunes Alves, Aurélio Campos, Dermival Costalima, Ênio Rocha, Arí de Oliveira Campos e Cid Franco.

★

Na lista dos radialistas formados em medicina figuram: Jorge Amaral (José Altenfelder Silva), Antônio Sérgio (maestro Totó), Fause Carlos e Marino Neto.

★

Estão cursando escolas superiores, no momento, mais êstes: Blota Junior, Talma de Oliveira, Mario Iberê, Tacito Monteiro e Ararí Melo.

Túlio Lemos,
alto valor das "associadas"

Maria D'Avila,
cantora da Rádio Bandeirantes

VÁRIAS

São Paulo vai fazer justiça a um dos seus maiores radialistas dando-lhe o nome a uma de suas ruas. Breve todo São Paulo conhecerá a rua Gabus Mendes, homenagem justíssima.

★

Anselmo Domingos assinou contrato por tempo indeterminado, com as "associadas" paulistas para transmissão de suas novelas ao microfone da Difusora.

★

Dalva Costa, radioatriz da São Paulo, foi lançada como locutora e está aprovando.

E aconteceu aquilo que muita gente já esperava: J. Antonio D'Avila abandonou novamente o rádio, voltando a empregar a sua atividade numa emprêsa de propaganda comercial.

★

Vicente de Paula Neto é o novo diretor do rádio-teatro da Rádio Bandeirantes.

Lino Monteiro,
rádio-ator das "associadas"

Ilka Ferreira,
rádio-atriz da Rádio São Paulo

Sua elegância é maior quando não ha suór!

E SEU encanto também! Use Magic, que é indispensavel porque: • Elimina a umidade e o cheiro "forte" de suór, protejendo vestidos e paletós • Não irrita a pele - É de uso fácil e cômodo • Procure conhecer Magic!

MAGIC
Evita o suór

Se êles não fossem artistas de rádio...

Aí em cima estão Nilo Sérgio e Colé. O primeiro queria ser negociante... O segundo queria ser Ministro do Trabalho... Tá bom?

— Se você não fôsse artista de rádio, desejaria ser o quê? — essa foi a pergunta que o reporter resolveu fazer a vários artistas do nosso "broadcasting". Assim saiu por aí para colher as respostas.

O primeiro a ser ouvido foi o Prof. Zé Bacurau, veterano radialista e responsável pelo "Bonde da Folia". Assim que chegamos Bacuráu foi dizendo:

— Meu caro, se eu não fôsse de rádio queria ser domador de féras!

E, diante de nosso espanto acrescentou:

— Se você conhecesse a minha sogra...

A segunda pessôa que encontramos foi Iara Sales que prontamente nos declarou:

— Gostaria de ser ouvinte!

Fomos procurar outro elemento do rádio e acabamos nos defrontando com Silvino Neto que, depois de vários cacoetes humorísticos acabou confessando:

— Se eu não fôsse de rádio queria ser presidente do... PTB.

Sílvia Autuori, a conhecida escritora pertencente à Mairink, e antiga responsável pelos programas infantis da Tupí, declarou:

— Gostaria de ser de circo!

Jorge Veiga estava se preparando para deixar a garage e foi nesse momento que o interrogamos. Pensou um pouco e acabou dizendo:

— Eu já fui muita coisa e a minha profissão mesmo é a de pintor. Ora, se eu tivesse de escolher outra carreira por certo muitos pensarão que desejaria voltar à antiga profissão, não é? Pois estão enganados. Eu preferia ser empresário. Como iria **ganhar** dinheiro sem fazer fôrça!

Lourdinha Bittencourt é mais simples nas suas aspirações. E, com aquele jeitinho simples foi afirmando:

— Se eu não fôsse de rádio queria ser modista!

Colé, o conhecido cômico da Rádio Tupí do Rio e artista do Teatrinho Jardel, foi o seguinte ser interrogado e prontamente adiantou:

— Queria ser ministro do Trabalho.

Celeste Aida, espôsa de Colê, tem pretenções bem mais modestas e se contentaria em ser mãe de família.

Luís Tito foi o artista que encontramos depois de palestrar com Colé e Celeste Aida. E assim se manifestou:

— Se eu não fôsse de rádio, gostaria de ser de cinema e teatro!

Mário Provenzano, o popular locutor esportivo da Rádio Tamoio e prestigioso fotógrafo amador, vacilou um pouco antes de responder e acabou declarando:

— Queria ser inventor de uma loção para nascer cabelo.

Héber de Bôscoli porém limita as suas pretenções a um círculo puramente agrícola e pecuarista.

Ao lado vemos Marlene e Mário Provenzano. Ela disse que preferia ser cantora lírica no Municipal... Êle queria ser inventor!

RESPOSTAS DE:

- PAULO GRACINDO
- ZILÁ FONSECA
- HEBER DE BÔSCOLI
- MATINHOS
- SILVIA AUTUORI
- ZÉ BACURAU
- RODOLFO MAYER
- JORGE MURAD
- LUIS TITO

E OUTROS

Escreveu: *Vitor Leal*

Luís Tito e Zé Bacurau têm idéias muito diferentes. O galã queria ser artista mesmo... O humorista queria ser domador de feras... Eu, heim!

Ao ser interrogado estava lendo uma revista sob avicultura e, talvez por influência da leitura, nos disse:

— Queria ser fazendeiro. Aí sim, vocês iriam vêr tudo de perto!

Enquanto isso Jorge Murad, talvez obedecendo a influência atávica, foi respondendo à nossa pergunta da forma seguinte:

— Seria dono de armarinho!

Na praça Mauá vimos Marlene, enquanto a "Rainha do Rádio" abria a porta de seu "carrinho de bolso" fomos perguntando e ela, sem se deter respondeu:

— Adoro a música. Desejaria ser cantora lírica!

Rodolfo Mayer é mais sério e compenetrado nos seus mínimos afazeres e assim também é com os seus desejos:

— Preferia ser professor.

Manoel Barcelos que como se sabe é bacharel em ciências comerciais, prefere ser contador de uma grande emprêsa no caso de não ser radialista.

O cantor Déo situa suas pretensões à indústria e nos declara com ar de satisfação incontida:

— Abriria uma fábrica de toucas!

Haroldo Barbosa acha que o bicho é uma instituição oficial e por isso não devia ser proibido.

— Se eu não fôsse de rádio queria ser "bicheiro", meu velho. Bicheiro de esquina com talão e chapéo de veludo.

Paulo Gracindo é doido por um automóvel e por isso não extranhamos a sua resposta:

— Gostaria de ser chauffeur de táxi.

Zilá Fonseca falou conosco no intervalo de um programa da Rádio Tamoio e nos afirmou que pretendia ser funcionária pública.

Jorge Goulart é ambicioso e não vacila um só instante em declarar que só uma coisa o tenta:

— Ser milionário!

Nilo Sérgio foi outro que encontramos na porta da rádio e ao ser interrogado foi prontamente dizendo:

— Queria ser negociante e, acho que muito em breve não serei outra coisa.

De fato, Nilo está montando uma loja de discos na Cinelândia.

Almirante sempre organizado e com uma habilidade para a mecânica ao ser interrogado não demorou em responder:

— Gostaria de ser engenheiro!

Matinhos fez primeiro um "meeeting" sôbre as necessidades de um melhor aproveitamento da terra por parte dos brasileiros e depois, quando todos pensavam que êle iria dizer que queria ser agricultor, respondeu calmamente:

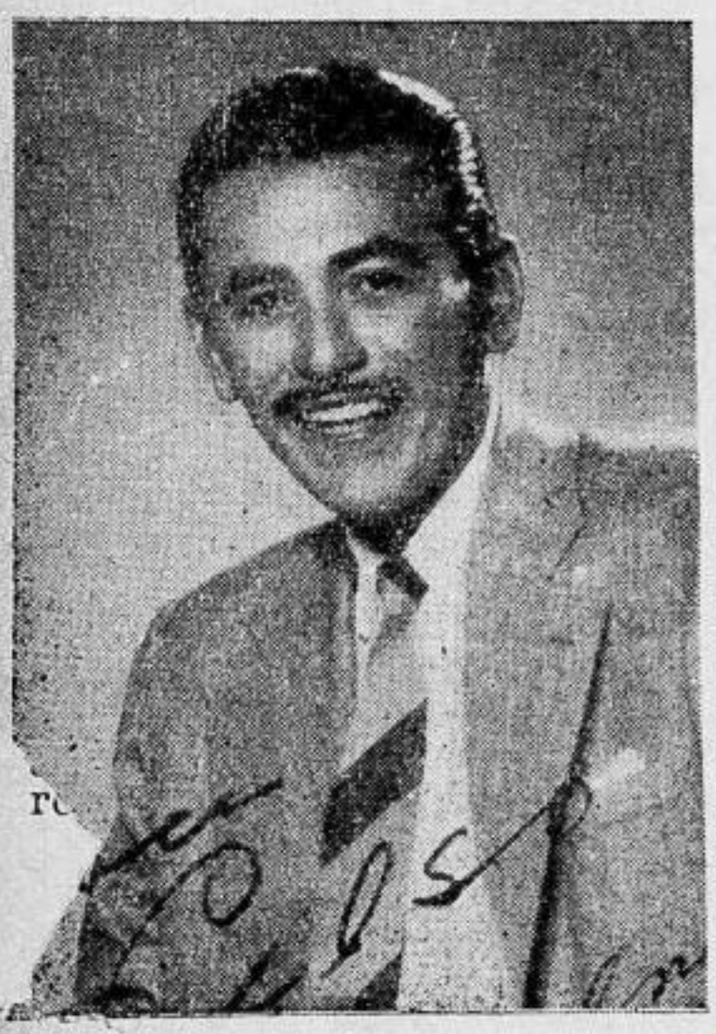
— Gostaria de ir criar faisões!

E, com essa última pergunta, encerrou-se a "enquette" do repórter sôbre a vontade de cada elemento de rádio.

Jorge Murad e Zilá Fonseca, aí ao lado, disseram isto: Ela queria ser funcionária pública, e êle queria ser dono de armarinho... Que tal acham?

Neilton Martins,
cantor lírico da PRA-8

Odete Cahú,
um ótimo valor também da A-8



Ernani Dantas,
redator e cantor de mérito

RÁDIO DE PERNAMBUCO

Linvaldo Linhares

Consta que a rádio-atriz Rosália Pombo, que dirige o "cast" de rádio-teatro da emissora de Cruz Cubagá vai transferir-se para o Rio. Se assim fôr a estação de Arnaldo Moreira Pinto perderá um dos seus mais altos valores.

★

Com grandes festividades foram inauguradas as novas instalações do Rádio Club de Pernambuco, sendo transmitido monumental programa diretamente do novo e confortável auditório.

★

A Rádio Jornal do Comércio tem no seu "cast" um ótimo valor: trata-se do barítono Dirceu Matos, que vem de ser submetido a vários testes cinematográficos a fim de ser incluído no filme "Sargaço" que Teófilo de Barros Filho dirigirá.

★

Um bom cartaz radiofônico que se ouve sempre com prazer é "Fantasia", que traz a assinatura de Teófilo de Barros Filho o dinâmico diretor-artístico da Rádio Jornal do Comércio.

★

Já foi indicada com grande sucesso pela Rádio Club de Pernambuco a série de novelas religiosas de Anselmo Domingos sendo que o primeiro trabalho, "Jerusalém", absorveu completamente as atenções do grande público religioso de Recife.

★

Dos artistas do rádio carioca que têm visitado Pernambuco os dois últimos que fizeram maior sucesso foram Barbosa Júnior e Dick Farney. Os ouvintes esperam a todo momento que êles voltem para repetir o êxito que conseguiram.

★

Um cantor que se vem firmando dia a dia é José Tobias. Não temos dúvida em afiançar que seu nome já se está tornando bastante popular no Nordeste, graças às suas atuações convincentes.

EM DEZEMBRO :

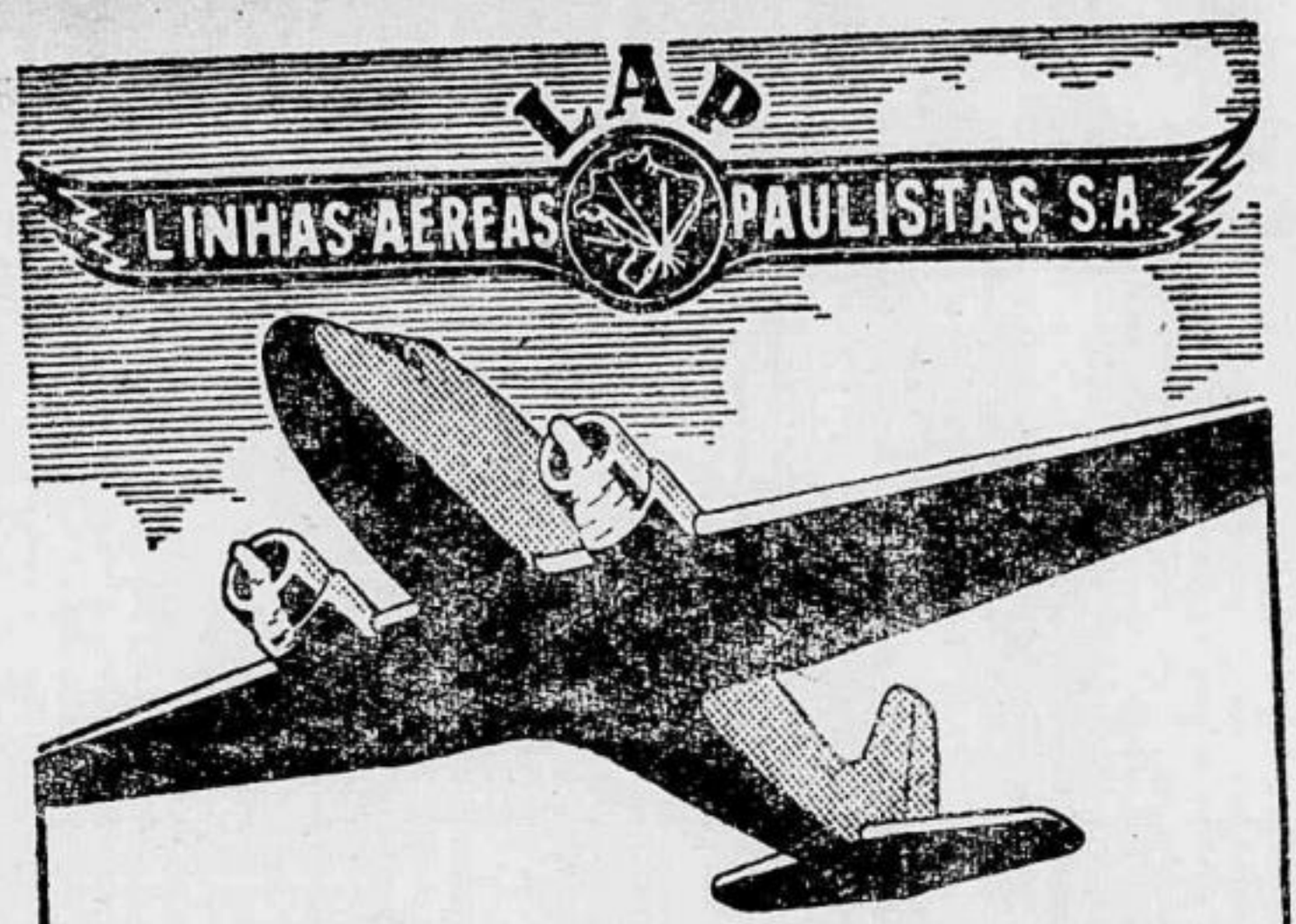
Peça ao seu jornaleiro o

ALBUM DO RADIO

Nozinho,
maestro da Jornal do Comércio

Creuza Cunha,
outro ótimo valor de Recife

Dirceu Matos,
cantor valioso da PRL-6



TRANSPORTES AÉREOS PARA

S.PAULO, VITÓRIA, ILHÉOS, SALVADOR, ARACAJÚ, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, CAMPINA GRANDE E NATAL.

agência de passagens

R. MÉXICO, 11-c-T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11-7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERNA

ENXOVAIS PARA NOIVAS

BATIZADOS E 1.ª COMUNHÃO

Completo sortimento

MANTEAUX — COBERTORES —

Tecidos de lã

Vendas à VISTA ou a CRÉDITO sem fiador

A NOBREZA URUGUAIANA, 95 — TEL.: 23-4404

A NACIONAL NÃO FOI VENDIDA

Correu a notícia de que a Rádio Nacional teria sido vendida a um grupo de capitalistas de São Paulo. Podemos porém adiantar que a transação não foi realizada não tendo havido mesmo início de negociações. Tudo não teria passado de hipóteses ligadas certamente à próxima campanha presidencial.

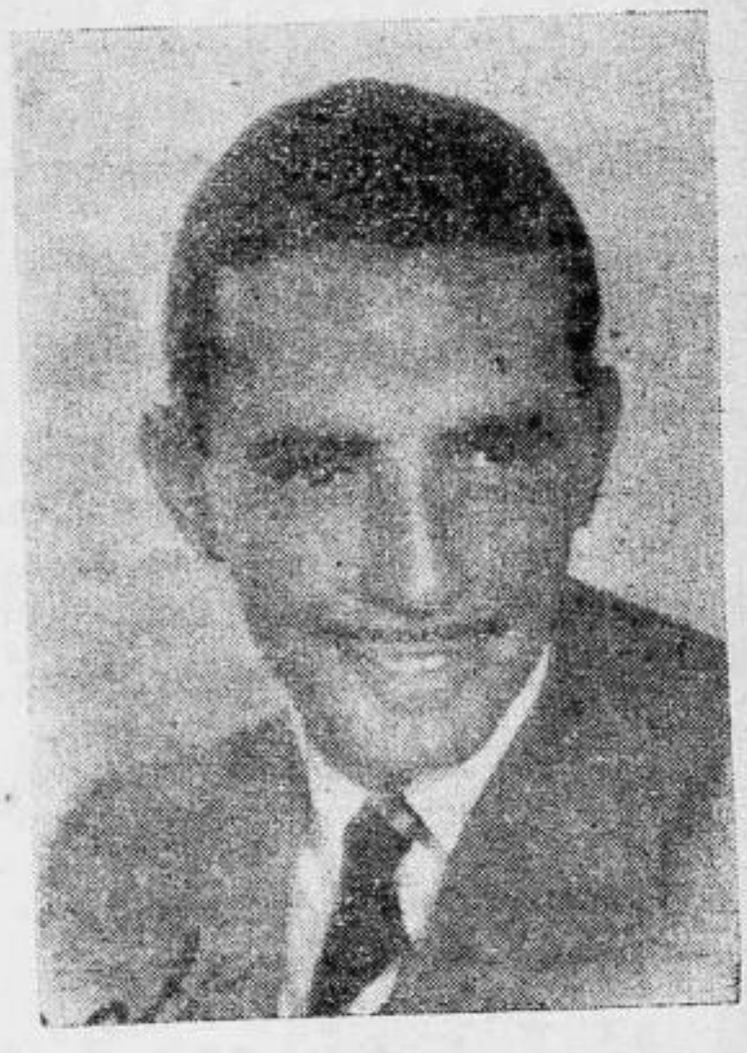
ORLANDO SILVA RENOVOU

Depois de longa ausência Orlando Silva reapareceu aos seus fãs através da Rádio Guanabara, tendo sua estréia na PRC-8 se revestido de grande interêsse. Agora podemos adiantar que a direção daquela emissora e o popular cantor acabam de chegar a um acôrdo para a renovação do contrato. Assim sendo, teremos Orlando Silva na Guanabara mais uma temporada.

RÁDIO GAUCHO

TÚLIO AMARAL

Rubens Alcântara — o locutor, rádio-ator e animador de "Brincadeiras F-9" e "Atrações H-2", bem valor do rádio gaucho



Cândido Norberto — pertence à Rádio Sociedade Gaucha, onde é diretor-artístico, locutor esportivo e rádio-ator, outro grande valor gaucho

LEIA ISTO:

★ *Quando estiver ouvindo rádio em casa, não aumente muito o volume do seu receptor. Lembre-se dos seus vizinhos...*

CORREIO

AMÉRICA ENY (Tairetá) — A entrevista com Celso Guimarães foi publicada no n.º 7. Envie a importância de 5 cruzeiros para a nossa redação.

★

RUTH LUZIA CASTRO (Nilópolis) — A fotografia de Mildred dos Santos sairá breve. Agradecemos as suas sugestões.

★

CECÍLIA COELHO (Votuporanga) — O contrato de Orlando Silva foi renovado. Êle tem excursionado. O disco "Saudade" pode ser encontrado em qualquer casa de discos.

★

SUELY (Rio) — Nélio Pinheiro reside em Botafogo; quanto a não responder as cartas dos fãs deve-se levar em conta do excesso de trabalho.

★

ANÔNIMA — Paulo Gracindo chama-se realmente Pelópidas Gracindo, é alagoano, casado e tem 37 anos de idade.

★

MARIA FAUSTA (Goiânia) — Envie 20 cruzeiros à redação da REVISTA DO RÁDIO para receber o "Album do Rádio". Quanto a Paulo Porto é carioca. Breve sairá o que você pediu.

★

MORENA RAMOS (Rio) — Temos publicado várias entrevistas com elementos da Nacional. Barbosa Júnior está em excursão pelo Norte.

MARY MADALENA (Presidente Prudente) — A entrevista com Luiz Gonzaga já foi feita.

★

MARIA APARECIDA (S. Paulo) — As notícias que você tem lido estão erradas. Nelson Gonçalves é casado.

★

YVONE (Salvador) — Agradecemos sua carta. Suas idéias são sempre boas.

★

JOÃO BOSCO BRITO DA LUZ (Rio) — Gostamos muito de sua anedota. Mande-nos outras que as leremos com prazer.

★

FAN DE CARLOS GALHARDO (Guararapes) — Breve sairá a capa e as letras que você deseja.

★

JACY DA COSTA AZEVEDO (Usina Trapiche) — O "Album do Rádio" custa 20 cruzeiros e a importância poderá ser remetida à direção da REVISTA DO RÁDIO. Emilinha Borba, Isis de Oliveira e Nelson Gonçalves por certo não receberam as cartas que você lhes escreveu.

YOLANDA SILVEIRA (Salvador) — Arací de Almeida canta no programa "Viva a Música", as terças-feiras às 21 horas. Aguarde as letras.

★

YARA MARIA CARONE (Rio) — Heleninha Costa não é noiva de Afrânio Rodrigues. Aguarde a entrevista.

★

MARIA JOSÉ RODRIGUES (Niterói) — Vamos publicar o que pede. Escreva a seus artistas preferidos e êles mandarão as fotos.

★

CÉLIA RIBEIRO DE ANDRADE) (Niterói) — O "Album do Rádio" trará fotografias de todos os artistas.

★

YOLANDA CORTEZZI (Ribeirão Preto) — Os discos desejados podem ser encontrados na Casa Waldeck, rua Rodrigo Silva, 14. Rio.

★

MARIA ALICE (Rio) — Aguarde a publicação das fotografias.

★

DAHIL (Barra Mansa) — Agradecemos o interêsse demonstrado.

★

REGINA PEIXOTO (Rio) — Maria Eduarda está afastada do Rádio. Walter Dávila está em excursão. Aguarde a entrevista.

★

NEUSA (Recife) — Francisco Alves é casado. Arací de Almeida é veterana no rádio e surgiu antes de Linda.

★

LUIZ MANOEL (Rio) — Linda é desquitada e Safira é solteira.

★

AMILCAR TEIXEIRA BOAVISTA (Rio) — Sim, o "Album do Rádio" terá as fotos de Araci, Dircinha e Galhardo. E muitas outras! Mais de trezentas!

COLCHÕES

Vendas por atacado e a varejo — Grande estoque de colchões e camas para pronta entrega, com grande abatimento — Aceitam-se encomendas e reformas a domicílio para o mesmo dia — Levamos mostruário — Com a apresentação dêste, há desconto de 5 %.

FÁBRICA DE COLCHÕES METRO

RUA DE SANTANA, 184 — Tel.: 32-5666

Bicicletas Cr$ 150,00 Mensais

Philips — Monark — Hércules, desde Cr$ 150,00 mensais, sem entrada e sem fiador. Porta-embrulho desde Cr$ 25,00. Enceradeira Electrolux ou Epel, desde ..... Cr$ 200,00 mensais. — ACEITAM-SE TROCAS.

PEDRO GABRIEL & CIA.

RUA BUENOS AIRES N.º 184 — 1.º andar

—— Telefone: 43-7954 ——

CASA NATAL

Grande Variedade de Fogões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas e Discos.

Vendas a prazo sem Fiador.

CASA NATAL

RUA DOS ROMEIROS, 100

— PENHA —

DOS FANS

JOÃO VOTTER GOMES (Sobral) — A carta foi entregue a Dircinha Batista.

★

IRENE RODRIGUES DA SILVEIRA (Rio) — Já publicamos o retrato de Vicente Celestino. Aguarde a publicação das demais.

★

A. CASTRO GUIMARÃES PAPUABA (Rio) — Escreva para Emilinha Borba e Heleninha Costa. O endereço é: Rádio Nacional, Praça Mauá, Rio.

★

TERESA MAURA DO NASCIMENTO (Rio) — Bené Nunes é solteiro e Nélio Pinheiro continua na Rádio Nacional.

★

ENÉDIO GUIMARÃES (Rio) — Aguarde a publicação sugerida.

★

NEUZA FRAGA DE OLIVEIRA (Rio) — Sua poesia em forma de acróstico está sem métrica, por isso não podemos publicá-la.

★

DOROTY LAMOUR (Rio) — Dulce e Deusa Martins são irmãs apesar de não serem gêmeas. Domingos Martins também é irmão delas e todos são filhos de um oficial da Marinha Mercante e de uma senhora paraense que não trabalha no rádio.

★

RAYMUNDO MAGALHÃES (Corinto) — Todo atraso no recebimento das revistas deve ser levado em conta do Serviço Postal.

★

CARMEM CRUZ SILVEIRA (São José do Rio Preto) — Orlando Silva será alvo de uma reportagem brevemente.

★

WALMIRA LOPES COUTINHO (Araruama) — Renato de Alencar é solteiro; Hélio Móra é casado.

★

RAYMUNDO DE SOUSA LIMA (Rio) — Eis a resposta de Anselmo Domingos à sua prezada carta: "Realmente amigo o termo APARIÇÃO, empregado por Orlando Silva, não significa a rigor um êrro, se bem que APARECIMENTO estaria no caso melhor empregado. O que se quis mostrar foi a pretensiosa atitude do simpático intérprete, tanto mais que é de seu hábito carregar a pronúncia das palavras de uma detestável afetação. Repare o amigo que a crônica não diz que Orlando Silva errou. Apenas se aconselha a que êle não fale... tão afetadamente. A propósito: o amigo já ouviu o "cantor das multidões" falando em público? Se ouvir ficará de acôrdo conosco no sentido da crônica do número passado. No mais, sempre às ordens.

★

MARIA C. RODRIGUES (Belo Horizonte) — Vicente Celestino realmente não manda fotografias para os fãs. Não há solução, pois. No "Album do Rádio" porém, a sair em dezembro, aparecerá uma bela fotografia de Vicente.

★

PEDRINE ARLETE CORALI (São Paulo) — O locutor William Mendonça está trabalhando na Nacional. Escreva a êle, diretamente.

★

MORENA DE IRAJÁ (Rio) — Aguarde a entrevista com o Osvaldo Robbim. Mas se êle é viuvo três vêzes isso não sabemos...

★

ROSA JOSÉ DE ARAUJO (Macaé) — Aloisio Silva Araujo está em São Paulo, afastado do rádio.

CREUZA NILMES (Fortaleza) — O papel de São Judas Tadeu foi feito na Tamoio pelo ator Rodolfo Mayer. Sôbre a reprise de "Terezinha de Jesus", escreva diretamente à direção da Tamoio.

★

MANOEL CALDONAZZI (Vitória) — Não lhe podemos dar o enderêço certo de Horacina Corrêa pois a mesma já não se encontra mais em Portugal e está em excursão por várias cidades e capitais da Europa. Contudo podemos informar que Horacina talvez antes do Carnaval já esteja de volta ao Brasil.

★

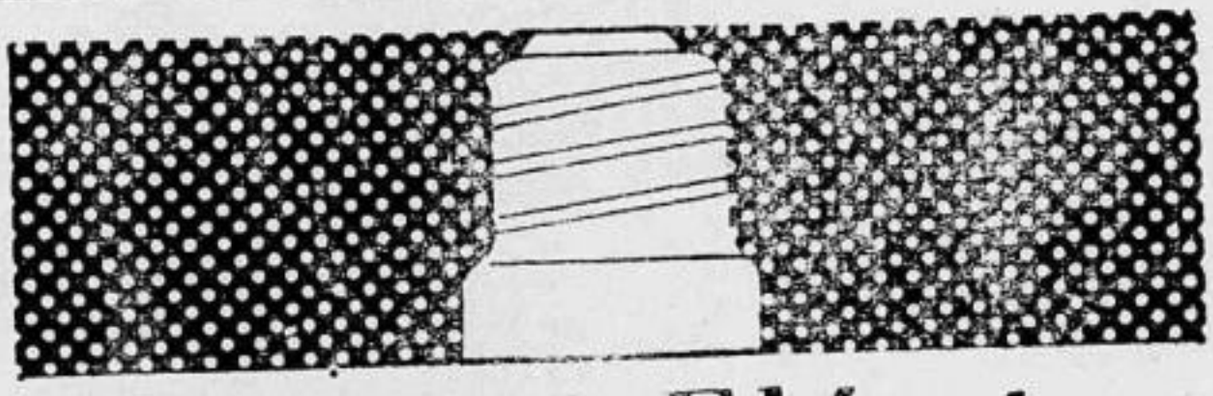
ZILÁ MARCONDES (São Paulo) — Orlando Silva tem atualmente 34 anos. Renovou contrato com a Guanabara com melhor ordenado.

★

TAMOIENSE (São Paulo) — Você é fã mesmo da Tamoio, heim? Entregamos sua carta ao Paulo Gramont, diretor-artístico da emissora.

★

OLGA (Petrópolis) — Nélio Pinheiro é noivo e esteve realmente em negociações com a Tupi. Entretanto ainda continua na Nacional. Afrânio Rodrigues é locutor.



Material Elétrico

Tudo que voce precisar neste ramo, encontrará na secção de varejo de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., que dispõe, também, de um serviço especial para atender aos Pequenos Instaladores

CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

UNIDOS PARA O RESTO DA VIDA!

CESAR LADEIRA - RENATA FRONZI

Realizou-se no dia 4 de outubro, conforme fôra fartamente anunciado o casamento de Cesar Ladeira com a atriz Renata Fronzi. O ato civil havia sido realizado na véspera, em caráter particular com a presença de poucas pessoas. A cerimônia religiosa, no entanto, teve um cunho popular. Grande foi o número de pessoas que acorreu à Igreja do Outeiro da Glória na ansia de assistir ao ato. Aproximadamente 3 mil pessoas. Tratando-se de uma igreja pequena, claro que a grande maioria ficou de fora. Mas foi um custo para os guardas manterem a multidão de fãs. Houve quase tumultos e muitos convidados especiais não puderam entrar porque os guardas fecharam as portas para que o povo não invadisse a igreja.

A cerimônia realizou-se às 17 horas. Cesar Ladeira apresentou-se de jaquetão preto e calças listradas, gravata cinza escura. Sua noiva trajava vestido de setim branco, veu longo e cauda arrastando, trazendo pequenino buquê de botões de laranjeiras. O veu da noiva foi pisado e sua progenitora, a sra. Iolanda Fronzi, teve que segurá-lo até ao altar. Entre os muitos artistas que compareceram pudemos anotar Ismênia dos Santos, Manoel Barcelos, Oscarito, Mara Rúbia, Margot Louro, Colé, Celeste Aida, Carlos Galhardo, Cordélia Ferreira e o diretor da Rádio Nacional, sr. Vitor Costa.

Pouco após à cerimônia religiosa Cesar Ladeira e Renata Fronzi rumaram para Petrópolis onde ficaram hospedados no Hotel Quitandinha. No dia seguinte seguiram para a Europa, via aérea, onde visitarão vários paises e onde ficarão pelo menos até o fim do ano, em viagem de lua de mel.

MINHA SENHORA !

Dê maior encanto ao seu lar com as porcelanas, louças, cristais e pratarias do BAZAR REGAL, a casa dos presentes sugestivos. Para o NATAL que se aproxima já recebemos maravilhoso sortimento de BRINQUEDOS!!!

AS MULHERES NERVOSAS
e o seu drama íntimo

Como o homem, a mulher, nos dias de hoje agitados e febris, com as atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na árdua luta pela existência, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, insônia, irritabilidade, inconstância, falta de memória, e frieza íntima, são sintomas alarmantes que exigem imediato e enérgico tratamento. Inicie hoje mesmo, com GOTAS MENDELINAS. Medicação altamente concentrada, feita de plantas raras e sais orgânicos, sem contra-indicação, GOTAS MENDELINAS é o tônico indicado para restaurar os nervos combalidos, restituindo a tranquilidade, confiança e energias perdidas. Nas farmácias e drogarias locais. Distribuidor Araujo Freitas. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00 para o End. Telegr. "Mendelinas", Rio, que remetemos.

RESPOSTAS

RÁDIO - TEST

1 — Scarombone; 2 — Nelson Gonçalves; 3 — Roquete Pinto; 4 — Marlene; 5 — Mário Brazini; 6 — Patrício Teixeira; 6 — José Mauro; 8 — Sônia Barreto; 9 — Dorival Caymmi; 10 — Roxane.

RADIOFOTO-TEST:

1 — Mário Provenzano; 2 — Carmem Miranda; 3 — Rodolfo Mayer; 4 — Imortalidade; 5 — Contrabaixo; 6 — Columbia Broadcasting System; 7 — Castro Barbosa; 8 — Acordeons; 9 — Noel Rosa.

OI no ano de 1700 A. C., na época de XVIII dinastia, que os cientistas egípcios descobriram as incomparáveis propriedades do **PEPINO** no tratamento da cútis feminina.

A Rainha Nefert-iti, notável pela sua beleza, aproveitou a descoberta, aplicando ao rosto rodelas dessa cucurbitacéa que tem a propriedade de eliminar espinhas, cravos e outras erupções da epiderme.

Hoje em dia a ciência aperfeiçoou êsse tratamento, mediante o uso de um creme tècnicamente fabricado que possue em abundância Vitaminas A e C, e sais minerais, de resultados comprovados na conservação do encanto feminino.

CREME DE PEPINO

Vitaminado

XAMBÚ

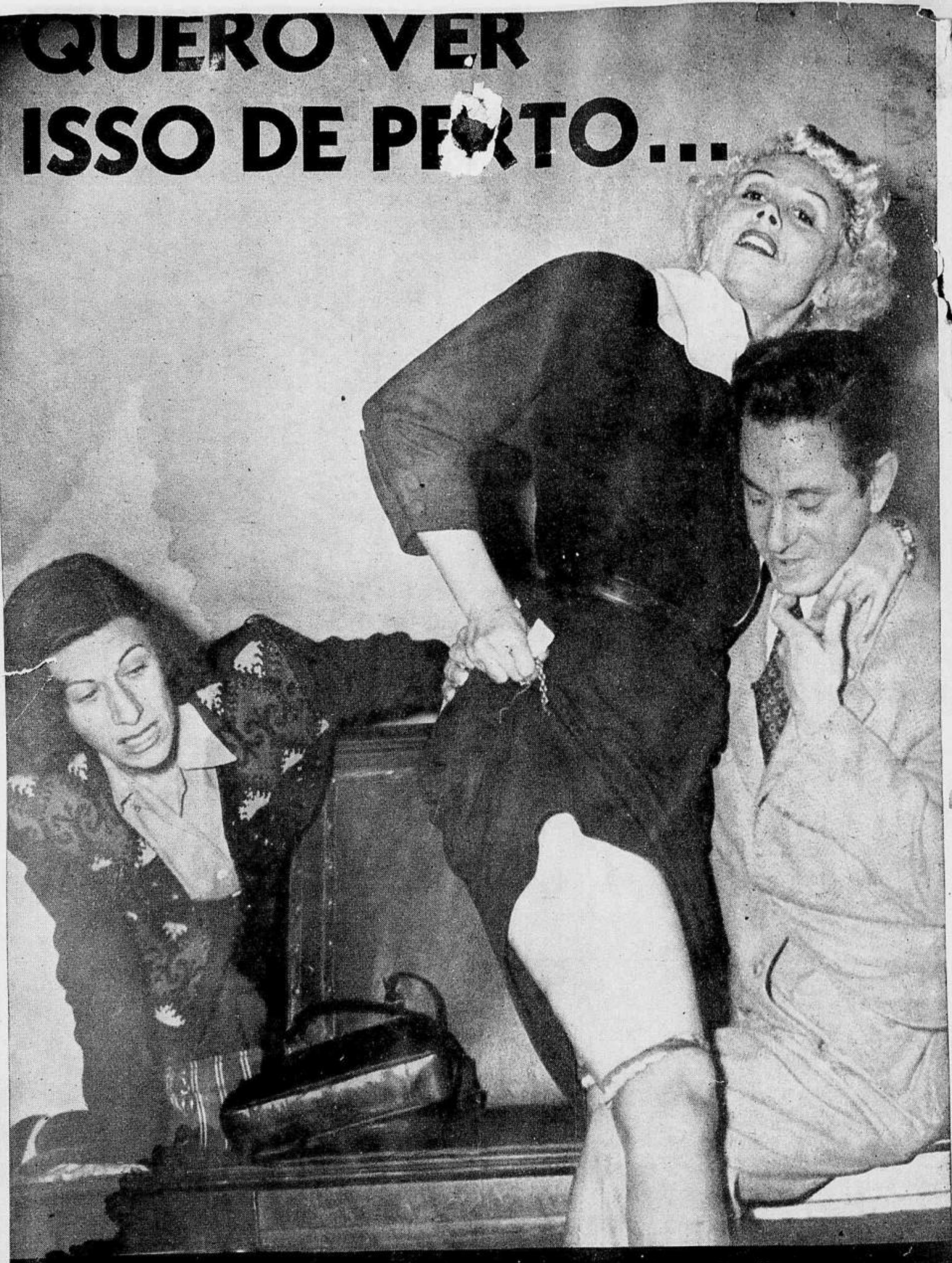
Realça sua Beleza.

À venda em tôda a parte

LABORATORIO XAMBÚ — Rua Souza Dantas, 23 — RIO DE JANEIRO

Pelo Reembólso Postal — Pote Cr$ 20,00

QUERO VER ISSO DE PERTO...



Continua o espetacular sucesso do maior acontecimento dos últimos anos em teatros de revistas! Reunindo o maior quadro de valores Heber de Bôscoli está apresentando no Teatro João Caetano duas horas de ininterrupta alegria com a piramidal revista "Quero ver isso de perto", onde Oscarito e Dercí Gonçalves fazem todo mundo gargalhar com suas piadas infernais! E não é só. Há também Iara Sales, Antônio Mestre, Eva Lanthos, Walter Machado, Cuquita Carbalo e muitos outros. E ainda muitas "girls" sensacionais, muita música, muita coisa para o público ver, ouvir, rir e aplaudir! Se ainda não foi, vá ver! Se já foi, volte!